

# RELATÓRIO DA AGENDA DA CONFERÊNCIA

25 DE ABRIL ☉ 1 DE MAIO DE 2010

# VISION OUR FUTURE

## NOSSA VISÃO, NOSSO FUTURO



# WSC 2010

## DECLARAÇÃO DE MISSÃO DA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE SERVIÇO

A Conferência Mundial de Serviço reúne todos os elementos dos serviços mundiais, para promover o bem-estar comum de NA. A missão da WSC é unificar NA mundialmente, proporcionando um evento em que:

- Os participantes proponham e obtenham consenso da irmandade nas iniciativas que promovam a visão dos Serviços Mundiais de NA;
- A irmandade, através da troca de experiência, força e esperança, possa se expressar coletivamente a respeito das questões que afetem Narcóticos Anônimos como um todo;
- Os grupos de NA tenham um mecanismo para conduzir e dirigir as atividades dos serviços mundiais;
- Os participantes assegurem que os diversos elementos dos serviços mundiais de NA sejam responsáveis, em última instância, perante os grupos aos quais prestam serviço;
- Os participantes sejam inspirados pelo prazer do serviço abnegado e pela convicção de que seus esforços fazem uma diferença.

*Cada elemento da nossa estrutura de serviço, do grupo aos serviços mundiais, desempenha o seu papel; porém, todos prestam serviço em equipe, em busca de uma meta conjunta, “para que nenhum adicto em busca de recuperação precise morrer sem ter a chance de encontrar uma nova maneira de viver.”*

Ensaio do Décimo Segundo Conceito

## **Relatório da Agenda da Conferência**

**WSC 2010**

**25 de abril – 1 de maio  
Woodland Hills, California**

## **Relatório da Agenda da Conferência 2010**

### **Conferência Mundial de Serviço de Narcóticos Anônimos**

Escritório Mundial de Serviço  
PO Box 9999  
Van Nuys CA, 91409 EUA  
Tel: +1(818) 773-9999  
Fax: +1(818) 700-0700  
Website: www.na.org

Escritório Mundial de Serviço–EUROPA  
48 Rue de l'Été  
B-1050 Brussels, Bélgica  
Tel: +32/2/646-6012  
Fax: +32/2/649-9239

Escritório Mundial de Serviço–CANADÁ  
150 Britannia Rd E, Unit 21  
Mississauga, Ontário, L4Z 2A4, Canadá  
Tel: +1(905) 507-0100  
Fax: +1(905) 507-0101

Escritório Mundial de Serviço–IRÃ  
PO Box 14665-3115  
Teerã, Irã  
Tel: +021/2207 7295  
Fax: +21/8845 9671

Doze Passos e Doze Tradições adaptados e reproduzidos com permissão de Alcoholics Anonymous World Services, Inc.

#### **Narcotics Anonymous®**

O nome “Narcotics Anonymous”, as iniciais “NA” estilizadas, isoladamente ou dentro do círculo duplo , o diamante quadrilátero dentro do círculo  e o Logotipo Original do Grupo de NA  são marcas registradas e marcas de serviço de Narcotics Anonymous World Services, Incorporated.

*The NA Way* é a marca registrada de Narcotics Anonymous World Services, Incorporated, para sua publicação periódica.

*Doze Conceitos para o Serviço de NA*, copyright © 1989, 1990, 1991 de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Todos os direitos reservados. Os *Doze Conceitos para o Serviço de NA* foram moldados a partir de AA's Twelve Concepts for World Service, publicados por Alcoholics Anonymous World Services, Inc., e foram desenvolvidos especificamente para atender às necessidades de Narcóticos Anônimos.

## Índice

Relatório do Quadro Mundial .....	1
Preparativos para a WSC 2010.....	1
O Que Temos Aqui?.....	2
Conferência com Foco em Debates.....	3
Sessões da Conferência .....	4
Sistema de Aprovação em Conferência e Outros Materiais .....	6
Sistema de Serviços.....	8
Revisão da Declaração de Visão do NAWS .....	12
Assento na WSC – Um Assunto Desconfortável.....	15
Recursos do NAWS – Dinheiro.....	17
Literatura .....	22
Auto-Sustento.....	22
<i>Em Tempos de Doença</i> .....	24
“Viver Limpo” .....	27
Processo de Desenvolvimento de Literatura – De Onde Viemos e Onde Pretendemos Chegar .....	29
Discussões Temáticas da Irmandade.....	34
Liderança .....	34
Comunicações.....	34
Nossa Liberdade, Nossa Responsabilidade .....	35
Enxergando Adiante .....	35
Moções regionais .....	37
Sumário da WSC 2010: Moções e demais questões para discussão .....	51
Ficha de informações do Pool Mundial .....	53
Glossário .....	55



## Declaração da Visão dos Serviços Mundiais de NA

Todos os esforços dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anónimos são inspirados pelo propósito primordial dos grupos que servimos. Comprometemo-nos com esta base comum.

Nossa visão é que algum dia:

- Todos os adictos do mundo possam receber e transmitir a nossa mensagem no seu idioma e cultura, e que tenham a oportunidade de encontrar um novo modo de vida;
- As comunidades de NA de todo o mundo e os Serviços Mundiais de NA trabalhem juntos, num espírito de unidade e cooperação, para transmitir a nossa mensagem de recuperação;
- Narcóticos Anónimos obtenha reconhecimento e respeito universais, como programa de recuperação viável.

Como sentido comum dos nossos intentos mais dignos, a nossa visão é o critério, a referência que inspira todas as nossas acções. Honestidade, confiança e boa-vontade são os fundamentos destes ideais. Em todos os nossos esforços de serviço, confiamos na orientação de um poder superior amantíssimo.

# Relatório do Quadro Mundial

Saudações do seu Quadro Mundial. Este relatório antecede a 30ª Conferência Mundial de Serviço (WSC), a ser realizada de 25 de abril a 1º de maio de 2010, em Woodland Hills, Califórnia, EUA. Em homenagem ao marco que esta conferência representa, o tema da WSC 2010 é Nossa Visão, Nosso Futuro. Como sempre acontece, a caminhada em direção à nossa visão nos leva a olhar para o trabalho que ainda temos pela frente. Publicamos a Sexta Edição do Texto Básico, que foi aprovada por unanimidade na WSC 2008. Realizamos a Convenção Mundial em Barcelona, Espanha, que contou com a presença de membros de 65 países. Implementamos novas estratégias de relações públicas e trabalhamos na elaboração de quatro literaturas inéditas, três delas publicadas aqui neste CAR. Participamos de uma grande quantidade de eventos e fóruns de zona ao redor do mundo, e seguimos dando suporte aos corpos de serviço e grupos em seus esforços para transmitir a mensagem. E esta é apenas uma parte das atividades dos serviços mundiais. Sabemos que os comitês de todos os lugares do mundo estão se empenhando bastante para transmitir nossa mensagem. De fato, em função de todos esses esforços, um número muito maior de adictos tem hoje a chance de vivenciar a mensagem de NA em seu próprio idioma e cultura, mais do que até mesmo há dois anos. Ansiamos pela oportunidade de nos encontrarmos na conferência, e imaginar o que poderemos conquistar, no futuro, a serviço da nossa visão.

Na WSC 2010, conversaremos com os delegados sobre formas alternativas de organização do nosso sistema de serviços (vide página 8). Traçaremos estratégias para o uso mais eficiente de nossos recursos (vide página 17). Votaremos diversas novas peças de literatura (vide páginas 22 e 24) e abordaremos de forma mais holística as possibilidades de aperfeiçoamento do nosso sistema de desenvolvimento de literatura (vide página 29). É oportuno que nossa 30ª Conferência Mundial de Serviço seja dedicada à reflexão de como podemos melhorar e evoluir, e como planejar o futuro em vez de nos aventurar em alguma mudança. A conferência está completando trinta anos. Talvez seja um sinal do nosso amadurecimento.

De acordo com a Declaração de Missão da Conferência,

A Conferência Mundial de Serviço reúne todos os elementos dos serviços mundiais, a fim de favorecer o bem-estar comum de NA. A missão da WSC é unificar NA mundialmente, oferecendo um evento em que:

- Os participantes proponham e obtenham o consenso da irmandade nas iniciativas que promovam a visão dos Serviços Mundiais de NA.

Nossa visão pode ser imponente e ambiciosa, mas o trabalho que realizamos juntos, na WSC e durante todo o ciclo bienal, nos aproxima dela cada vez mais, a cada conferência. Somos os gestores do nosso futuro, e cabe a nós realizar nossa visão. Juntos, podemos.

## Preparativos para a WSC 2010

Distribuímos cópias do *Relatório da Agenda da Conferência*, à nossa própria custa, a todos os participantes da WSC e comitês regionais de serviço. Qualquer membro de NA, grupo ou comitê pode adquirir exemplares do CAR junto ao Escritório Mundial de Serviço, ao custo de US\$ 8,00 já incluído o frete, ou baixar o documento do *website*

<http://www.na.org/conference>. O acesso ao CAR pela internet, incluindo as minutas para aprovação de literatura de recuperação, é protegido por senha. O nome de usuário e a senha permaneceram os mesmos ao longo de todo este ciclo: WSC2010. O CAR é publicado em inglês, francês, alemão, português, espanhol e sueco. As versões traduzidas serão distribuídas a partir de 25 de dezembro de 2009. Desejamos que o CAR tenha uma divulgação mais ampla possível entre os membros de NA e corpos de serviço; é por isso que o estamos disponibilizando gratuitamente para *download*.

Se esta é a primeira vez que você lê o *Relatório da Agenda da Conferência*, seja bem-vindo. Algumas pessoas podem comentar que o CAR é um híbrido (mas infelizmente, não do tipo que economiza gasolina): em parte, é uma herança do tempo em que a conferência era repleta de longos dias de sessões formais de trabalho e “síndrome de moções”; e, em parte, serve como veículo para a formação de consenso em nossa atual conferência, que é principalmente voltada para a discussão de assuntos. O relatório está em constante evolução, e nós continuamos a fazer o possível para torná-lo informativo e relevante.

Para aqueles que não participarão da WSC, o *Relatório da Agenda da Conferência* representa uma janela para o mundo da conferência – para as

decisões a serem tomadas, e as conversações que ocorrerão durante o evento. Sentimos orgulho quando enxergamos os resultados das discussões e decisões, depois que lemos o CAR. Quando vemos uma determinada literatura na mesa do nosso grupo e pensamos: “Eu votei nesse texto!”, sentimos uma ligação com NA, de uma forma inteiramente nova. É a nossa chance de fazer parte daquela “expressão coletiva” de que fala a nossa Declaração de Missão.

Continuaremos aperfeiçoando este documento, da mesma forma que seguiremos fazendo mudanças na própria conferência. Sabemos que ainda “não chegamos lá”. Reconhecemos, por exemplo, que é difícil usar o CAR como instrumento de discussão em toda a irmandade. Talvez tenhamos tornado o texto um pouco mais convidativo e acessível, facilitando a sua leitura e compreensão, por parte de todos os membros e não apenas dos especialistas em serviço, daquilo que será discutido na conferência. Mas continuamos tendo dificuldade de aperfeiçoar a comunicação entre os membros, comitês e serviços mundiais. Honestamente, não temos todas as respostas. Pedimos que nos enviem sugestões para a facilitação dos debates, e para ajudar a apurar nossa consciência coletiva.

A Conferência Mundial de Serviço constitui um evento em que:

- A irmandade, através da troca de experiência, força e esperança, possa se expressar em assuntos que afetem Narcóticos Anônimos como um todo

## O Que Temos Aqui?

Grande parte desta primeira seção principal do CAR, “Preparativos para a WSC 2010”, é dirigida aos próprios participantes da conferência. Fala sobre as sessões da conferência, como se preparar para a WSC, conteúdo dos materiais do Sistema de Aprovação em Conferência, oficinas do CAR e outros assuntos preparatórios para a reunião. O restante do CAR enfoca os trabalhos e discussões da WSC. A seção do “Sistema de Serviços” aborda as origens e o andamento do projeto até aqui, incluindo

a moção para revisão da Declaração de Visão do NAWS e os debates a serem organizados na conferência sobre opções alternativas de prestação de serviços. A seção “Recursos do NAWS” trata das dificuldades que enfrentamos na prestação de serviços nesta época em que a maioria de nós está procurando fazer mais com menos, e da possibilidade de alterarmos, ou não, os periódicos do NAWS (sigla dos Serviços Mundiais de NA). A seção “Literatura” contém as moções para aprovação dos dois novos IPs sobre auto-sustento, Questões Financeiras: Auto-Sustento em NA e Custeio dos Serviços de NA, e da revisão do *Em Tempos de Doença*. Traz também um informe sobre o andamento do projeto Viver Limpo e esboça uma discussão que pretendemos realizar durante a conferência, sobre desenvolvimento de literatura em geral. A seção “Discussões Temáticas da Irmandade” discorre sobre cada uma das temáticas para o ciclo da conferência 2008–2010: Nossa Liberdade, Nossa Responsabilidade; Liderança; e Comunicações. A última seção do Relatório do Quadro Mundial, “Enxergando Adiante”, apresenta uma breve panorâmica do ciclo que temos pela frente. A seção “Moções Regionais” do CAR contém dez moções regionais, agrupadas por tópicos.

Como de costume, incluímos um sumário, contendo todas as moções do CAR. Não temos perguntas para discussão este ano, mas apresentamos uma novidade: a inclusão, no sumário, de uma ou duas frases com a síntese de alguns tópicos a serem debatidos na conferência. A Ficha de Informações do Pool Mundial e o glossário aparecem depois do sumário. Os últimos itens do CAR são os adendos, contendo as três peças de literatura a serem avaliadas na conferência: os dois IPs sobre auto-sustento – Custeio dos Serviços de NA, um texto gráfico curto dirigido aos grupos, e Questões Financeiras, uma literatura textual mais longa destinada aos membros – e a revisão do livreto *Em Tempos de Doença*. Não traduzimos as minutas para aprovação, mas algumas comunidades locais poderão optar por fazê-lo.

## Conferência com Foco em Debates

No último CAR, escrevemos sobre os progressos alcançados na transformação da conferência em um fórum de debates, e sobre os desafios que ainda enfrentamos para conectar essas discussões às que ocorrem nas comunidades locais de NA. Ainda estamos elaborando formas de montar um CAR que incentive o diálogo e ajude os delegados a trazer seus resultados para a conferência. Embora o modelo de WSC centrado em debates esteja sendo eficaz, ainda temos trabalho pela frente para reduzir a lacuna entre as comunidades locais de NA e a Conferência Mundial de Serviço. Porém, estamos otimistas. Afinal, já avançamos bastante, e a conferência abraçou as sessões de discussão e o consenso como caminho para nos aproximar da nossa visão.

É cada vez mais fácil pensar na conferência como fórum onde conversamos juntos sobre questões relevantes, chegamos a um consenso, tomamos decisões e traçamos nossas metas. Porém, ainda estamos, em grande parte, no mesmo ponto em que nos encontrávamos em 2008. As discussões que antecedem os trabalhos formais tornaram as sessões de trabalho mais produtivas. Além disso, conseguimos debater assuntos, como o processo de elaboração dos panfletos de serviço ou os procedimentos para indicações para os encargos do serviço mundial, e tomar decisões para o aperfeiçoamento desses processos. Mas esperamos encontrar meios mais eficientes de apurar os pontos de vista dos membros e corpos de serviço locais.

Nesta conferência, pretendemos discutir alternativas para o nosso atual sistema de serviços e o processo de desenvolvimento de literatura que, por sinal, são dois assuntos de peso. A possibilidade de realizarmos debates abertos, quer seja em pequenos grupos ou no plenário da WSC, representa um progresso significativo para a Conferência Mundial de Serviço. Houve uma época em que a maior parte dos assuntos da conferência era decidida por moções, em que as pessoas se manifestavam apenas “a favor ou contra”. Quando se decidia realizar uma discussão aberta, esta costumava ser precedida por um prolongado debate sobre a decisão de abrir ou não o plenário para argumentações. É difícil imaginar como o debate de moções específicas poderia ser produtivo no momento atual, em que procuramos dialogar sobre questões potencialmente complexas, tais como: “Existem alternativas mais eficientes para nosso sistema de serviços, que também sejam norteadas pelos nossos princípios espirituais, como no atual sistema?” Conversar abertamente sobre as soluções que possam melhor atender à irmandade, sobre o que nos traz desconforto, o que nos entusiasma, o que tememos, e assim por diante, proporciona um retorno que podemos utilizar para orientar nossas atividades nos próximos dois anos. De forma semelhante, mesmo quando tratamos de uma questão menos carregada de emoção, como a produção e distribuição das publicações do NAWS, é importante conversarmos sobre como podemos transmitir a nossa mensagem de maneira mais eficiente e, francamente, utilizar nossos recursos de forma mais sábia. Não nos sentimos prontos para propor moções para alguns desses aspectos. Sabemos que mudanças são necessárias, mas preferimos conversar sobre aquilo que faz sentido para todos. A conferência atual, com ênfase nas sessões de discussão, torna isto possível. O ideal é que essa conversa ocorra em cada localidade, nas oficinas do CAR e outros *workshops* ao longo do ciclo, para que a conferência se torne um local de encontro e diálogo da consciência da irmandade. A palavra “consciência” faz muito mais sentido, neste contexto, do que ter que reduzir uma gama de idéias a uma mera votação de uma moção específica. A conferência torna-se então um local onde ocorre a construção e evolução de um consenso sobre o caminho a seguir, e não uma simples apuração de consenso.

Conforme relatamos em 2008, contudo, o *Relatório da Agenda da Conferência* ainda não alcançou inteiramente os progressos da WSC. Tentamos incluir perguntas para discussão no CAR, mas elas surtiram um efeito limitado. Como não houve idéias para a apuração dos resultados das discussões, foi difícil para os delegados traduzir as conversações locais em informações úteis para a conferência. Parecemos ter mais sorte com perguntas que demandam um retorno específico, tais como: “Quais as novas ferramentas de serviço que vocês gostariam que fossem desenvolvidas?”, ou “Qual a próxima literatura dirigida que devemos elaborar?” Neste CAR, procuramos incluir uma sinopse de alguns tópicos que serão abordados na conferência (vide página 51). Esperamos que esta iniciativa oriente os comentários e contribuições dos participantes de oficinas e leitores do CAR. Se vocês tiverem sugestões de melhores ferramentas que tornem o *Relatório da Agenda da Conferência* mais eficaz, teremos satisfação em recebê-las!

## Sessões da Conferência

O Relatório da Conferência, que será publicado em março de 2010, apresentará uma descrição detalhada da semana da conferência, incluindo os horários das atividades de cada dia. Nós lançamos o CAR em outubro e novembro, cinco ou seis meses antes da

WSC, quando ainda estamos no planejamento preliminar das sessões do evento. Também colocamos no ar uma pesquisa on-line, até o final de novembro, para que os delegados indicassem quais sessões gostariam de ter. Embora os detalhes da semana ainda estejam indefinidos, algumas atividades se repetem a cada conferência. Segue a lista das sessões que costumamos realizar durante a semana da WSC:

- Orientação, proporcionando uma panorâmica dos acontecimentos da semana
- Sessão de boas vindas e apresentações
- Relatório do NAWS (Serviços Mundiais de NA)
- Relatório do PRH (Painel de Recursos Humanos)
- Sessão de planejamento estratégico em pequenos grupos
- Apresentação de relações públicas
- Apresentação sobre desenvolvimento da irmandade
- Relatórios dos fóruns de zona (será providenciado espaço para reuniões dos fóruns de zona ao longo da semana)
- Sessões de assuntos antigos e assuntos novos, sendo cada uma delas precedida por uma sessão de discussão
- Apresentação da proposta orçamentária e dos planos de projeto para o próximo ciclo (a serem votados na sessão de assuntos novos)
- Apresentação das regiões a serem avaliadas para pleito de assento na WSC 2012
- Eleições do Quadro Mundial, PRH e Facilitadores da WSC

Também sabemos que haverá debates sobre o sistema de serviços, o processo de desenvolvimento de literatura e questões relacionadas ao auto-sustento, em algum momento da WSC – quer esses tópicos tenham ou não sessões específicas dedicadas a eles. Também conversaremos sobre as Discussões Temáticas da Irmandade para o ciclo 2008–2010 – Liderança, Comunicações e Nossa Liberdade, Nossa Responsabilidade – e também sobre as temáticas do próximo ciclo.

Há muito o que discutir e decidir na conferência, e o volume total de informações pode ser excessivo. Por isso, programamos também alguns momentos de diversão. Nos três últimos encontros, passamos uma tarde, no meio da semana, em um rancho próximo, e todos apreciaram a quebra de protocolo para almoçar, jogar (ou não), socializar, escutar música e participar de uma reunião. É duro passar a semana inteira em uma sala de conferência, e a mudança de ares e a possibilidade de conhecer melhor os outros companheiros ajuda o trabalho a transcorrer de forma mais amena. Aqueles de nós que tiveram a sorte de participar da Conferência Mundial de Serviço jamais esqueceram a experiência, e algumas pessoas que conhecemos ali viraram amigos para toda a vida.

Já se tornou um dos clichês do nosso relatório dizer que esta conferência (ou convenção, ou exercício fiscal ou ciclo de planejamento) é “um acontecimento único”. Na verdade, cada conferência é especial. O último ponto da nossa declaração de missão da WSC descreve o encontro como um evento no qual os “participantes sejam inspirados pela satisfação do serviço abnegado e pela convicção de que seus esforços fazem diferença”. Esperamos que todos os que lerem o CAR possam ser tocados por essa inspiração, de uma forma ou de outra.

## Sistema de Aprovação em Conferência e Outros Materiais

Além do Relatório da Agenda da Conferência, algumas das leituras ligadas ao serviço, planejamento estratégico e orçamento que debateremos na conferência serão remetidas aos participantes da conferência em janeiro. Houve um tempo em que todo esse material seria inserido no CAR (exceto o planejamento estratégico, porque não existia na época). Mas o CAR era pesado, e muitos grupos alegavam que grande parte do seu conteúdo estava fora de sua área de atuação e interesse. Nas oficinas, os membros reclamavam do material, por não ter relação com sua experiência em NA. Perguntavam se não poderíamos tornar o CAR mais relevante para suas necessidades.

Em resposta a essa solicitação, criamos uma correspondência separada: o Sistema de Aprovação em Conferência, onde incluímos o orçamento do NAWS e os planos de projeto, o planejamento estratégico do próximo ciclo, as eventuais revisões do Guia de Serviços Mundiais de NA e outros materiais de serviço. A criação desse pacote separado também permitiu que adiantássemos muito o envio do CAR. Costumávamos distribuir o CAR 90 dias antes da WSC. Agora, como há menos itens a serem preparados para o CAR e como o ciclo da conferência é bienal, podemos fazer sua distribuição 150 dias antes da conferência.

A separação dos dois pacotes de correspondência significa que os grupos podem, se assim desejarem, delegar com mais facilidade as decisões pertinentes ao CAT. Mas sabemos também que existem grupos e membros interessados em ler e discutir o material, assim, em 2008 começamos a introduzir neste relatório uma panorâmica do CAT, para que os interessados saibam como acessá-lo. Este ano, tentaremos incluir também as moções dos materiais que requeiram aprovação na conferência. Agradecemos que nos enviem seus comentários, para sabermos se estes itens adicionais são úteis, ou se nos desviam de assuntos como o planejamento estratégico, que são muito importantes mas não demandam moções.

O CAT sempre contém o Planejamento Estratégico do NAWS, e os interessados nas atividades dos serviços mundiais devem prestar especial atenção a esse conteúdo. Ele determina o rumo das mudanças em nossa organização para os próximos dois anos. Apresenta os objetivos gerais e metas que buscamos atingir. Os planos de projeto de cada ciclo são derivados das metas que priorizamos em nosso planejamento. Sem querer sobrecarregá-los com os detalhes e terminologias do plano, o que podemos dizer de forma sucinta é que a implementação do processo de planejamento estratégico revolucionou nossa abordagem dos serviços no nível mundial. Embora cada vez mais áreas e regiões comecem a utilizar algum tipo de programação, ainda estamos longe de poder dizer que NA tenha uma verdadeira cultura de planejamento. Reconhecemos que essa prática ainda não se difundiu nos serviços locais, onde costumamos ter soluções pontuais. Esperamos compartilhar algumas ferramentas com os delegados durante a WSC, que simplifiquem o planejamento nas comunidades locais.

Nesse ínterim, se quiserem conhecer o Planejamento Estratégico do NAWS ou qualquer outro material do Sistema de Aprovação em Conferência, o CAT poderá ser acessado on-line. É protegido por senha, para que somente os membros de NA tenham acesso à proposta de orçamento e demais conteúdos. Ao clicar no *link* da página da conferência (<http://www.na.org/conference>) você será orientado a gerar sua senha. Também existe a alternativa de se comprar o relatório do Sistema de Aprovação em Conferência, da mesma forma como se pode adquirir o CAR.

## Outros Preparativos para a Conferência

Sabemos que o CAR e o CAT podem representar um longo caminho a percorrer, e que isso pode ser árduo para quem detém a responsabilidade de apurar a consciência do grupo, área ou região. Agradecemos antecipadamente por todas as sugestões que nos enviarem para tornar essa tarefa mais amena, ou quaisquer recomendações de ferramentas que possamos elaborar para facilitar as oficinas. Todas as leituras relativas à WSC 2010 poderão ser acessadas através da página da conferência na Internet, que está sendo constantemente atualizada quando ocorre o lançamento de novos materiais: <http://www.na.org/conference>.

Outra responsabilidade dos delegados em seus preparativos para a conferência é nos encaminhar um relatório sobre a sua região. Nos últimos anos, temos utilizado um formulário on-line com um formato a ser seguido, que tem obtido grandes resultados. A maioria dos delegados considera relativamente fácil enviar o relatório desta forma. Além disso, o fato de recebermos informações padronizadas de todas as regiões permite a compilação de dados e preparação de um sumário com as médias regionais. Este ano, traçaremos as tendências para certos dados, como números de reuniões.

Evidentemente, não é obrigatório o preenchimento on-line. O formulário pode ser baixado e enviado pelo correio, e também aceitaremos o seu relatório em um formato diferente, da sua preferência. Qualquer que seja o sistema escolhido, **o prazo limite para envio dos relatórios regionais é dia 15 de fevereiro de 2010**. Se recebermos seu relatório até essa data, podemos garantir que seja incluído no sumário a ser compilado.

Esse sumário, juntamente com todos os relatórios regionais que recebermos no prazo, serão incluídos no *Relatório da Conferência*, a ser publicado em março. O Relatório da Conferência contém também uma síntese dos comentários recebidos nas Discussões Temáticas da Irmandade, bem como uma descrição das sessões diárias da conferência.

Sabemos que tudo isto representa um grande volume de leituras. Se você achar que precisa de apoio, ou se surgirem dúvidas ao longo de suas preparação para a conferência, um dos locais de consulta é o fórum de discussão on-line dos participantes da WSC: <http://www.naws.org/wsc-forum/>. É um excelente local para se “conversar” com outros integrantes da conferência, conhecer sua visão a respeito de diversos temas e receber sugestões para as oficinas e preparativos para a WSC. Se você tiver alguma experiência de sucesso, esperamos que a compartilhe nesse espaço. O potencial do fórum de discussão dos participantes da WSC nos levou a criar um boletim eletrônico dedicado ao serviço de NA em todos os níveis: <http://disc.na.org/servdisc/>. Se você ainda não teve a oportunidade de se conectar e conhecer o recurso, sugerimos que o faça. Nesse espaço, os participantes compartilham experiências e fazem perguntas sobre todos os aspectos do serviço de NA.

Ajuda mútua não é nenhuma novidade para nós. É o que fazemos em NA, seja com recém-chegados em nossos grupos de escolha ou no trabalho conjunto em nossas reuniões de serviço. Conhecemos o poder de nos reunir para levar a mensagem de NA. Sabemos que precisamos da voz e da força de todos os adictos. Só poderemos realizar a nossa visão se trabalharmos juntos. Nosso futuro depende disso. É Nossa Visão, Nosso Futuro.

## Sistema de Serviços

Nossa declaração apresenta uma visão inspiradora daquilo que os serviços pretendem alcançar. Entretanto, a realização da nossa visão não é como estar na nave espacial *Starship Enterprise* e apenas dizer “Faça assim!”. Se fosse apenas uma questão de desejo ou empenho, já teríamos chegado lá. Certamente que nós, adictos, somos obstinados na busca de nossas metas. Nossa estrutura de serviço foi criada para que os grupos possam se concentrar em seu propósito primordial de transmitir nossa mensagem ao adicto que ainda sofre, enquanto nossos corpos de serviço se unem para promover relações públicas, levar reuniões às instituições, produzir literatura e realizar outras atividades de apoio aos grupos. Conforme vocês já compartilharam conosco em diversos fóruns e *workshops*, no entanto, o atual sistema de serviços, por vezes, mais dificulta do que facilita o trabalho.

Nossa Primeira Tradição fala da unidade necessária para que os grupos de NA cumpram nosso propósito primordial, enquanto que o Primeiro Conceito relata a união dos grupos para criar um sistema de serviços para melhor atingir nossa meta comum. Porém, frequentemente a realidade do nosso atual sistema encontra-se longe dos nossos ideais. Durante muitos anos, ouvimos relatos de delegados e membros sobre os problemas do sistema. Encontrar companheiros interessados em servir e a atmosfera do serviço são exemplos dos desafios que encontramos. Nos últimos ciclos da conferência, temos debatido essas questões com a irmandade, abordando temas como Nosso Sistema de Serviços, em um esforço para evoluir. Revendo a história do desenvolvimento do nosso sistema, percebemos que temos trabalhado na elaboração de meios para transmitir nossa mensagem com maior eficiência, desde o começo da irmandade.

### Primeiro Conceito:

Para cumprir o propósito primordial da nossa Irmandade, os grupos de NA se uniram para criar uma estrutura que desenvolve, coordena e mantém serviços em nome de NA como um todo.

## Breve Histórico do Sistema de Serviços

Pode ser que o programa tenha vindo de Deus, mas nossa estrutura de serviço, com certeza, é obra humana. Assim como o sistema viário da cidade de Los Angeles, o sistema de serviços de NA foi criado para atender às necessidades de uma irmandade muito diferente do que NA é hoje. Foi complementado e modificado com o crescimento da irmandade e a mudança das nossas necessidades, mas nosso sistema como um todo não se adaptou, necessariamente, da maneira mais eficaz. De uma certa maneira, fomos pavimentando essa estrada enquanto trafegávamos por ela.

### ***Nossa Origem – A Visão de uma Irmandade Global***

Nossa estrutura de serviço começou de fato há cerca de 40 anos, com a fundação do Escritório Mundial de Serviço por Jimmy K e Sylvia W. O escritório ficava na casa do Jimmy e funcionava como serviço telefônico, ponto de criação e distribuição de literatura, e recurso de desenvolvimento da irmandade. Pretendia ser uma forma concreta de realizar a visão do Jimmy de uma irmandade mundial. Em 1963, foram travadas conversações para criar algum tipo de corpo de serviço para assegurar o contínuo crescimento de NA. As discussões resultaram na formação, em 1964, do

Quadro de Custódios, consistindo de dois adictos e dois não-adictos. O papel dos custódios era definido, de forma genérica, como direcionar o crescimento da irmandade e criar novas literaturas.

A idéia de uma Organização Superior de Serviços Gerais nasceu de conversas entre os membros pioneiros, e foi apresentada aos custódios no início de 1969. A Organização de Serviços Gerais (em inglês, GSO) promovia reuniões mensais com os representantes dos grupos, estabeleceu um escritório central e um comitê de relações públicas, e promoveu a nova formação dos custódios, que passou a se denominar Quadro de Custódios dos Serviços Gerais.

Após uma reunião administrativa durante a primeira convenção mundial, em novembro de 1971, foi aberto o primeiro WSO (sigla do Escritório Mundial de Serviço), em 1972. Foi nessa mesma época que começaram a surgir os “intergrupos” de NA, seguindo o modelo da estrutura de serviço de AA, com o objetivo de unir experiências e recursos para melhor transmitir nossa mensagem. Tiveram início no norte da Califórnia e na Filadélfia. Em 1973, o novo coordenador do GSO, Greg P, elaborou um plano para criação de um novo nível de serviço entre os grupos e o GSO, chamado comitê de serviço de área. A idéia nasceu para atender aos problemas enfrentados pelas reuniões do sul da Califórnia, devido à distância geográfica entre elas. Com o crescimento da irmandade, ficou cada vez mais impraticável para os grupos percorrer muitos quilômetros para participar da reunião administrativa mensal com o GSO. O CSA permitiria que eles se juntassem para enviar um representante à reunião administrativa. A Área do Vale de San Fernando foi a primeira a adotar essa iniciativa e começou a organizar sua própria reunião mensal e enviar um só representante de área para os encontros do GSO. Após alguma resistência, outras áreas começaram a formar corpos semelhantes, e os intergrupos existentes se reestruturaram como CSAs.

A primeira Conferência Mundial de Serviço foi realizada em conjunto com a sexta Convenção Mundial, em 1976. Foi ali que os custódios apresentaram nosso primeiro manual de serviço, *The NA Tree* (A Árvore de NA), redigido por Greg e Jimmy no ano anterior e aprovado pelos custódios após muita discussão. *The NA Tree* continha o conceito dos níveis de serviço — grupo, área e região — em que cada nível enviava seu representante para o próximo. Foi também a primeira publicação a apresentar o símbolo do serviço de NA.

### ***Aonde Fomos – Criação do TWGSS***

Na WSC 1982, foi aprovada a seção local do Manual de Serviço de Narcóticos Anônimos, porém, a seção referente aos serviços mundiais foi rejeitada. Foi aprovada uma moção para “compilar, das ações anteriormente aprovadas, todas as informações pertinentes à Estrutura de NA”. Isto levou à criação, em 1983, do Guia Temporário de Trabalho para a Nossa Estrutura de Serviços (em inglês, TWGSS), consistindo das diversas descrições da estrutura de serviço aprovadas em diferentes reuniões ao longo dos três anos anteriores. O Comitê de Procedimentos da WSC foi instruído a “reescrever a estrutura de serviço, para aprovação na WSC”. O TWGSS foi sendo revisado à medida em que novas moções eram aprovadas, e as alterações nelas contidas eram incorporadas ao manual a cada ano. Na WSC 1984, foi formado o Comitê Seletivo, para dar prosseguimento à elaboração do guia de serviço. Alcançou poucos progressos ao longo dos dois anos seguintes e, por fim, decidiu recomeçar do zero em 1986. Na WSC 1987, apresentou uma minuta do Guia de Serviços de Narcóticos Anônimos para revisão e comentários. O manual continha material sobre o

tema, até então inédito, da consciência coletiva e o servidor de confiança. Nos seis anos seguintes, houve prorrogação de prazos, a mudança do nome do comitê para Comitê Ad Hoc para o Serviço de NA, e a conclusão de que NA necessitava de uma peça fundamental sobre os princípios do serviço.

Inicialmente, as ideias sobre esse texto fundamental giravam em torno da delegação e responsabilidade no tocante aos servidores de confiança e os grupos por eles representados, mas a peça aumentou e veio a se transformar nos Doze Conceitos para o Serviço de NA. Grande parte do trabalho do comitê, entre 1988 e 1992, enfocou o material do *Livreto do Grupo* (aprovado em 1990) e os conceitos (aprovados em 1992), que acarretaram diversas mudanças nos procedimentos e diretrizes dos serviços mundiais. Tanto o Comitê de Procedimentos como o Comitê de Literatura da WSC estiveram envolvidos no trabalho.

O TWGSS continha material sobre os fundamentos do grupo e seus servidores de confiança, e o propósito e estrutura do CSA, CSR e NAWS. A seção sobre serviços mundiais ocupava mais da metade do guia e continha diretrizes de procedimento detalhadas. Essas diretrizes viriam a ser o foco de grande parte da energia da conferência nos anos seguintes, e a maior parte das alterações do documento, nesse período, tratavam do funcionamento interno dos diversos quadros e comitês dos serviços mundiais e da própria conferência, sem que houvesse, contudo, propostas de modificações importantes em qualquer nível da estrutura de serviço local.

Os esforços do Comitê Ad Hoc para o Serviço de NA, do Comitê de Procedimentos e do Comitê de Literatura levaram, por fim, à aprovação do Guia de Serviços Locais, em 1997. (O material remanescente do TWGSS sobre serviços mundiais foi publicado como Guia Temporário de Trabalho para a Nossa Estrutura de Serviços Mundiais, também em 1997.) O Guia de Serviços Locais apresentava conteúdos novos em relação ao TWGSS. As principais inclusões foram:

- Os Doze Conceitos para o Serviço de NA no corpo do manual
- A seção sobre comunidades de NA em desenvolvimento
- A seção sobre a divisão de CSAs
- A seção sobre metropolitanos
- Material sobre comunidades rurais
- Amostra de Procedimentos Parlamentares para reuniões administrativas
- A seção sobre o grupo, seus servidores de confiança e suas responsabilidades foi ampliada. Foram incluídos, pela primeira vez, os seis pontos que definem um grupo de NA.
- As seções sobre CSA e CSR também foram expandidas. Os encargos de Representante de Serviço de Área e Regional foram renomeadas para Membro do Comitê Regional e Delegado Regional, para refletir a delegação e participação contidas nos conceitos.

Foi acrescentado um sumário da estrutura de serviço como resultado de uma moção na WSC 2002, mas não houve outras mudanças significativas no nosso principal manual de serviços locais desde a sua adoção, há treze anos.

### ***Reforma do NAWS – Inventário, Resolução e Transição***

Os serviços mundiais, por outro lado, foram totalmente reestruturados nessa mesma época. As dificuldades dos serviços mundiais na década de 1980 (e início dos anos 1990) foram resumidas neste trecho do relatório do Comitê Ad Hoc da WSC para o Serviço de NA, na WSC 1990:

“Um corpo – o grupo de comitês da conferência – detém muitas responsabilidades pelo desenvolvimento e a manutenção dos serviços, e diretrizes altamente detalhadas sobre o seu nível de prestação de contas. Contudo, os comitês da conferência não possuem quase nenhuma autoridade quando se trata de decisões sobre a alocação dos recursos necessários à realização desses serviços. Um segundo corpo – o Quadro de Diretores do Escritório Mundial de Serviço – também tem muitas responsabilidades, mas sua autoridade fiscal excede em muito as suas responsabilidades. Os diretores do WSO, a despeito de sua grande responsabilidade e autoridade, são o braço de serviço mais distante da Conferência Mundial de Serviço dentre os três. Apenas um membro do quadro – seu coordenador – é participante da conferência, e apenas três de seus doze integrantes são eleitos diretamente pela conferência. O terceiro corpo de serviço mundial, o Quadro Mundial de Custódios, possui as responsabilidades mais vagamente definidas, e nenhuma autoridade. Contudo, todos os custódios são membros votantes da Conferência Mundial de Serviço, e todos são eleitos pela conferência, parecendo que a WSC acredita que suas atribuições demandam substancial participação e prestação de contas.”

O acelerado crescimento de NA que se seguiu à publicação do Texto Básico, a insatisfação com o próprio processo da reunião da WSC e duplicidade e ineficiência dos esforços do serviço mundial levaram, por fim, à realização de um inventário, aprovado por decisão da conferência em 1993.

O processo de dois anos de inventário identificou diversos problemas principais:

- Falta de uma visão para o WSO, a WSC e a Corporação da Convenção Mundial
- Falta de planejamento estratégico
- Comitês e quadros de tamanhos inadequados
- Falta de integração de técnicas administrativas nos serviços mundiais
- Ineficiência em levar a mensagem de esperança ao adicto que sofre

Em resposta a esses problemas, foi formado o Grupo de Resolução, na WSC 1995. O grupo acreditou na postulação de quatro metas que, se alcançadas, trariam uma contribuição significativa para a elaboração e implementação de soluções específicas para esses problemas. As metas eram:

- Redigir a declaração de visão dos Serviços Mundiais de NA
- Redigir a declaração de missão da Conferência Mundial de Serviço
- Elaborar propostas de mudanças estruturais nos Serviços Mundiais de NA
- Elaborar propostas para o trabalho futuro

Apresentaram a Declaração de Visão do NAWS, a Declaração de Missão da WSC e uma série de oito resoluções na conferência de 1996, entre as quais, seis foram aprovadas.

- A Resolução A propunha, em princípio, alterar a forma de participação na WSC. Seu intento era reduzir o número de representantes, assegurar uma representatividade mais igualitária de todas as entidades geográficas, e encaminhar a conferência para um processo decisório consensual.
- A Resolução B propunha, em princípio, a adoção de um Quadro Mundial para substituir o Quadro de Custódios, Quadro de Diretores e Comitê Administrativo da WSC.
- A Resolução C2 propunha, em princípio, uma estrutura de comitês efetivos da WSC bastante enxuta, reportando-se ao Quadro.
- A Resolução E propunha, em princípio, a adoção de um orçamento unificado para o NAWS.
- A Resolução F propunha, em princípio, a adoção do Pool Mundial.
- A Resolução G propunha, em princípio, a adoção do Painel de Recursos Humanos.

De 1996 a 1998, o Grupo de Transição elaborou uma série de propostas para apresentar à conferência. As moções resultantes desse trabalho levaram à criação do Quadro Mundial, PRH, Pool Mundial e orçamento unificado do NAWS. A Resolução A, apesar de aprovada, foi a única que não resultou em nenhuma proposta específica aceita pela WSC na época, embora ações subseqüentes da conferência tenham acarretado a adoção de alguns elementos, por exemplo, o custeio dos delegados de todas as regiões com assento na WSC, e a aprovação das diretrizes do processo decisório consensual na WSC 2008.

## **Criação do Projeto do Sistema de Serviços**

Parte do nosso processo foi compreender como chegamos à estrutura de serviço que temos hoje, e analisar os comentários da irmandade sobre o que funciona e o que não funciona nessa estrutura. Nos últimos anos, utilizamos diversos meios para recolher sugestões – através das Discussões Temáticas da Irmandade sobre Nosso Sistema de Serviços e Infraestrutura, e registro de ideias e conversações gerais em fóruns mundiais e fóruns de zona ao redor do mundo. E, agora, estamos nos encaminhando para reforçar nossos pontos fortes e resolver os pontos fracos.

Na WSC 2008, os participantes aprovaram o Projeto do Sistema de Serviços, em um esforço para avaliar, de forma holística, de que forma podemos oferecer serviços melhores em uma irmandade que já avançou e se modificou tanto ao longo dos anos. Percebemos enormes benefícios em decorrência das mudanças nos serviços mundiais, mas ainda precisamos analisar os serviços locais sob a mesma perspectiva holística. Como continuamos a evoluir e avaliar os processos no nível do serviço mundial, desejávamos que este projeto enfocasse os outros níveis do nosso sistema de serviços. O Projeto do Sistema de Serviços foi criado para que possamos começar a imaginar alterações que nos aproximem mais do nosso ideal. Após muitos anos conversando com a irmandade sobre “o que funciona e o que não funciona”, concluímos que a única forma de abordar efetivamente as questões principais do serviço era através de um projeto dedicado ao sistema como um todo.

O projeto partiu da seguinte abordagem do Planejamento Estratégico do NAWS para 2006–2008:

“Elaborar uma visão para todas as atividades de serviço de NA e começar a explorar as melhores práticas e opções para a prestação de serviços locais. Este projeto estará fundamentado na análise dos fatores de sucesso de toda a nossa estrutura de serviço, e terá flexibilidade para atender à singularidade das necessidades locais. O resultado final será a reformulação do Guia de Serviços Locais de NA. Esperamos que, no primeiro ciclo deste projeto, o enfoque seja reunir opções e apresentá-las à irmandade para discussão.”

Evidentemente, antes de aproximarmos a expectativa à realidade, precisamos ter certeza de que estamos todos focados nos mesmos ideais, e que compartilhamos de uma mesma visão. Conforme explicitado no nosso planejamento estratégico, fomos incumbidos de elaborar uma visão para as atividades do serviço de NA.

## **Revisão da Declaração de Visão do NAWS**

Depois de debater o assunto, decidimos ampliar o foco da atual Declaração de Visão do NAWS e criar uma “Visão para o Serviço de NA”. A visão do NAWS já é adotada por muitos grupos, corpos de serviço e membros, mas continua sendo a visão do NAWS.

Esperamos que, com algumas revisões relativamente pequenas, possamos aumentar seu escopo.

A minuta aqui apresentada para avaliação de vocês contém diversas modificações. Em primeiro lugar, ajustamos a linguagem geral para que fique mais claro tratar-se de uma declaração de visão para todos os serviços de NA, e não apenas para os serviços mundiais. Depois acrescentamos um tópico falando da satisfação e do crescimento espiritual proporcionados pelo serviço. Achamos que esse segundo tópico faz uma progressão lógica e elegante para o trecho sobre os adictos, depois para os membros, para as comunidades de NA e, por fim, para o mundo todo.

A outra alteração foi no terceiro tópico, e talvez a mais difícil para nós. Houve muita discussão a respeito de como formular a idéia de cooperação sistêmica ou lateral através do serviço, e não apenas entre os serviços mundiais e as comunidades de NA. Após diversas revisões, acreditamos ter captado o conceito de interconectividade que procuramos enfatizar.

As revisões finais foram feitas no parágrafo de encerramento. Mais uma vez, foram resultado de muita conversação. Nossa meta era enxugar o texto, mantendo as referências a honestidade, confiança, boa vontade e um Poder Superior amoroso.

Do ponto de vista técnico de procedimento, não temos necessidade de incluir esta moção no CAR, uma vez que se trata de material de serviço, que normalmente consta do Sistema de Aprovação em Conferência. Porém, optamos por publicá-la aqui, por acreditarmos ser peça fundamental ao nosso propósito primordial, podendo se beneficiar de uma exposição maior possível. Nossa esperança é que, ao criarmos uma visão comum para nortear o trabalho de todos, poderemos nos concentrar melhor nossas atividades do serviço e na imagem ideal do futuro que pretendemos criar.



**Moção 1: Aprovar a “Visão para o Serviço de NA”, conforme abaixo, em substituição à atual “Declaração de Visão dos Serviços Mundiais de NA”.**

### **Visão para o Serviço de NA**

Todos os esforços de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo propósito primordial de nossos grupos. E sobre esta base comum permanecemos comprometidos.

Nossa visão é que algum dia:

- Todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura, e encontrar uma nova maneira de viver;
- Todos os membros, inspirados pela dádiva da recuperação, experimentem o crescimento espiritual e a realização através do serviço;
- Os corpos de serviço de NA do mundo todo trabalhem em conjunto, em espírito de unidade e cooperação, para dar suporte aos grupos na propagação da nossa mensagem de recuperação;
- Narcóticos Anônimos obtenha reconhecimento e respeito universais, como programa de recuperação viável.

Honestidade, confiança e boa-vontade são os fundamentos das nossas atividades do serviço, todas elas baseadas na orientação de um Poder Superior amoroso.

Intento: Substituir a Declaração de Visão do NAWs por uma declaração de visão para todos os serviços de NA.

Impacto Financeiro: O custo de elaboração deste material já ocorreu e foi acatado pela aprovação do plano de projeto do sistema de serviços na WSC 2008. Os custos de produção e tradução associados à substituição das passagens nos materiais onde a declaração de visão é reproduzida seriam mínimos, porque essas revisões já ocorreriam quando houvesse novas tiragens.

Política Afetada: Esta moção substituiria a atual Declaração de Visão dos Serviços Mundiais de NA:

Todos os esforços dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos são inspirados pelo propósito primordial dos grupos aos quais servimos. Permanecemos comprometidos com esta base comum.

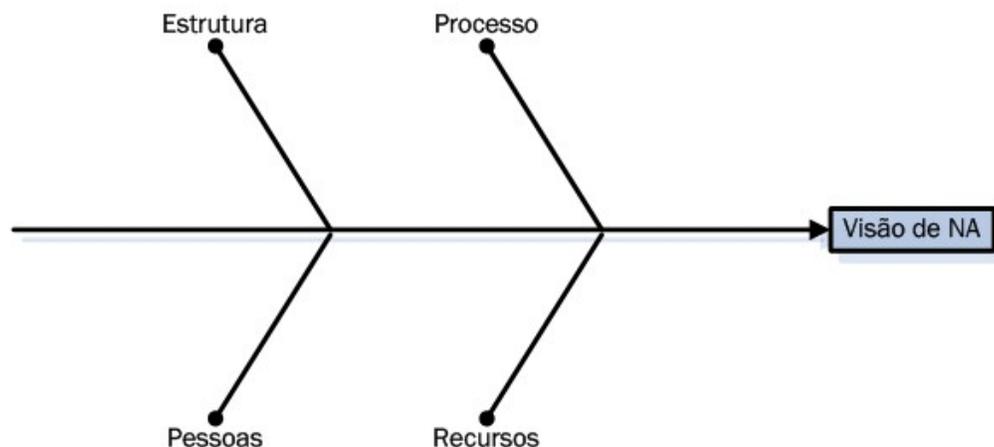
Nossa visão é que algum dia:

- Todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu idioma e cultura, e que tenham a oportunidade de encontrar uma nova maneira de viver;
- as comunidades de NA de todo o mundo e os serviços mundiais de NA trabalhem juntos, em espírito de unidade e cooperação, para levar a mensagem de recuperação;
- Narcóticos Anônimos obtenha reconhecimento e respeito universais, como programa de recuperação viável.

Como senso comum de nossas mais elevadas aspirações, nossa visão é a pedra de toque, o referencial que inspira todas as nossas ações. Honestidade, confiança e boa-vontade são os fundamentos destes ideais. Em todos os nossos esforços de serviço, confiamos na orientação de um Poder Superior amoroso.

## Opções para a Mudança — Oportunidades de Crescimento

A elaboração da declaração de visão representou apenas uma parcela do trabalho que realizamos no Projeto do Sistema de Serviços. Passamos a maior parte do tempo preparando e elaborando as “opções para a prestação de serviços locais”. Um dos nossos pontos de partida foi considerar a estrutura como sendo apenas uma parte do sistema de serviços. Além da estrutura, o sistema inclui pessoas, processos e recursos. Não podemos focar nenhum desses componentes e excluir os demais.



A fim de começar a pensar sobre alternativas para a prestação de serviços, passamos por um longo processo de definição e redefinição de uma série de pontos essenciais antes de iniciar a formatação de idéias concretas. Queríamos, na verdade, pensar muito cuidadosamente sobre nossos princípios e o propósito de um sistema de serviços, antes de começar a focar a implementação prática desses princípios. Guiados pela máxima de que “a função vem antes da forma”, criamos primeiro uma longa lista de todas as necessidades que esperamos que nosso sistema atenda. Algumas delas são bem básicas, como “um adicto precisa ter condições de encontrar uma reunião”, enquanto outras são mais complexas, como “as instituições de tratamento precisam entender quem é NA, o que faz e o quanto é relevante”.

Após exaustivo *brainstorm* sobre as necessidades que o sistema de serviços foi criado para atender, começamos a compilar novas listas. Houve momentos em que parecíamos ter um festival de listas, de tão longas e numerosas. Criamos uma listagem das funções que qualquer sistema deveria abranger, tais como RP/relações externas, gerenciamento de informações e suporte ao desenvolvimento das comunidades. Desse ponto, passamos para os veículos de prestação de serviços, como “diretório de reuniões” ou “grupos de foco/mesas-redondas de RP”. Nossa tendência foi pensar nas funções como sendo o “objeto” do sistema, e nos veículos de prestação como sendo o “meio”. Nosso ponto final foi pensar em “quem” iria realizar essas tarefas, criando então uma relação de funções. Ao avançarmos no processo, continuamente retornávamos ao nosso documento inicial de necessidades, para nos assegurar de que estávamos cobrindo todas elas.

Além disso, passamos muito tempo conversando sobre os ideais de um sistema de serviços. Compilamos uma relação de elementos essenciais e princípios que ele precisa incorporar, e outra das diversas variáveis a serem consideradas. Estas ferramentas nos ajudarão a “testar” as opções à medida que as projetarmos; em outras palavras, quaisquer modelos que viermos a elaborar deverão levar em consideração todos esses elementos essenciais e variáveis. Em toda essa etapa, evitamos qualquer discussão de estrutura, pois nos pareceu que grande parte das nossas dificuldades tem origem na ênfase excessiva que damos à estrutura.

Claramente, questões como comunicação fraca têm tanto a ver com processos e pessoas como com estrutura. A estrutura mais eficiente possível não irá funcionar a menos que tenhamos membros suficientemente treinados nas posições-chave. De forma equivalente, estamos encarando a tarefa de criar opções para a prestação de serviços como uma atividade sistêmica, e considerando cada um dos quatro componentes listados acima: estrutura, processo, pessoas e recursos.

Ansiamos por discutir essas opções com os delegados. Vocês poderão encontrar mais material sobre o projeto antes da WSC, no Relatório da Conferência.

## **Assento na WSC – Um Assunto Desconfortável**

Qualquer diálogo sobre nosso sistema de serviços, inevitavelmente, irá desembocar na questão do assento na WSC. As modificações que realizarmos em um componente da estrutura irão influenciar o outro, diretamente. Conforme é do conhecimento de muitos de vocês, a WSC 2008 decidiu instituir uma moratória para o assento de novas regiões até 2012. Como temos repetido ao longo dos anos, o procedimento em uso, adotado em 2000, provou-se ineficaz em 2006. Os critérios não ofereciam um método de avaliação das necessidades da conferência nem da região; consistiam na aplicação rígida de um conjunto de critérios de forma única para todos os casos. Além

do mais, os procedimentos não atendiam ao desejo de se frear o aumento de regiões dos Estados Unidos ou regiões resultantes de divisões regionais. O material do Sistema de Aprovação em Conferência de 2008 explicava essa dificuldade:

“A conferência debateu seu próprio crescimento e como lidar com questões relativas a representatividade, durante anos, sem chegar a um consenso. Todos concordamos que o crescimento de NA é algo positivo, mas ainda não chegamos a um acordo quanto à forma de conciliar o nosso crescimento como irmandade com a necessidade de conduzir os trabalhos de forma eficaz durante a conferência.”

E assim, enquanto o Grupo de Trabalho do Sistema de Serviços vem plantando as bases para que possamos começar a pensar em opções alternativas para a prestação de serviços, o quadro vem conversando sobre modelos de assento e representatividade na Conferência Mundial de Serviço. Qualquer modelo, para ser eficaz, precisa atender tanto às demandas da irmandade por clareza de comunicação e participação, como às necessidades da conferência em termos de tamanho, diversidade e viabilidade financeira.

Ao decidirmos as prioridades, houve momentos em que ficamos sem saber o que deveria vir primeiro, prestação de serviços locais ou assento na WSC. Passamos muito tempo falando sobre os princípios básicos por detrás da questão do assento, da mesma forma como fizemos com o sistema de serviços. Nós nos perguntamos: “Para que serve a conferência?” Tomar decisões, treinamento, troca de experiências, receber orientações da irmandade e a “magia” do encontro da irmandade global, todos esses pontos-chave foram abordados em nossa discussão e estão contidos no Guia de Serviços Mundiais de NA. A partir dali, não foi difícil concordar, em princípio, quanto ao que consideramos ser uma WSC ideal. Queremos que a diversidade da nossa irmandade esteja representada, mas não que a conferência aumente a ponto de se tornar proibitiva e pesada nas discussões e decisões. Queremos que as comunidades mais novas participem, mas queremos também preservar a experiência de nossas comunidades mais antigas. Queremos que a magia de NA mundial seja sentida amplamente por toda a irmandade, mas não temos certeza se isso tem que ocorrer, necessariamente, através da representatividade na WSC ou por outros meios. Estamos começando a tentar traduzir esses ideais em algo mais concreto, que possamos analisar juntos durante a conferência. Apesar de não termos a intenção de nos concentrar neles, os serviços mundiais e em especial o assento na conferência foram considerados parte integrante de qualquer proposta de sistema.

O sistema de serviços é um projeto de quatro anos de duração, e a suspensão de novos assentos na WSC também irá durar mais dois anos. Esperamos que muito seja conversado em torno destes tópicos no próximo biênio. Aproveitaremos para dialogar juntos – quadro e delegados – sobre as conclusões apresentadas, até aqui, pelo quadro e o grupo de trabalho. À medida em que nos aproximamos da conferência, materiais preparatórios, como o Relatório da Conferência, irão conter maiores informações. Elas irão subsidiar as proposições e o trabalho a ser debatido pela irmandade nos próximos dois anos.

## Recursos do NAWS – Dinheiro

Conforme mencionamos no ensaio anterior, os recursos constituem um dos componentes principais de um sistema de serviços. E, apesar de estarmos bem acostumados a trabalhar com recursos limitados em NA, os últimos anos colocaram diante de nós desafios financeiros maiores do que o habitual “tentar fazer mais com menos”.

Começamos a discorrer sobre nossa estabilidade fiscal, nossas tendências, dificuldades e mudanças financeiras a partir do NAWS News de setembro–novembro de 2008. Como irmandade, normalmente não gostamos de falar sobre essas questões. Parece que pensamos que o dinheiro não é espiritual, mas dinheiro e espiritualidade têm uma associação positiva quando analisamos os princípios da abundância e generosidade. São estes princípios que nos capacitam para cumprir nosso propósito primordial. O tema desta conferência é Nossa Visão, Nosso Futuro, e aqueles de vocês que têm lido sobre as nossas limitações de recursos compreendem que, apesar de estarmos muito otimistas quanto ao futuro, nosso presente não está lá muito brilhante. A capacidade do NAWS de realizar nossa visão foi afetada, neste ciclo da conferência, por uma acentuada queda nas contribuições da irmandade. Também aumentaram os questionamentos sobre o custeio de idas a oficinas, e sabemos que este problema não afeta apenas os serviços mundiais. Achamos que, oferecendo informes atualizados sobre nossa situação fiscal no NAWS News, estaríamos lidando de forma responsável com as nossas dificuldades financeiras. Comunicamos nossos desafios à irmandade, pedimos apoio e sugestões, e cortamos despesas onde foi possível. Esta é a primeira vez que trazemos o assunto dinheiro com tanto destaque para as páginas do *Relatório da Agenda da Conferência*, porém, esta nos pareceu ser a atitude mais prudente. Apresentando uma visão honesta da nossa posição, temos esperança de que os membros tenham um retrato mais nítido da carência de recursos do NAWS.

O NAWS está se aproximando do ponto crítico em que o nível do serviço que prestamos em nome da irmandade passa a ser afetado. Estamos trabalhando com prejuízo nos últimos dois exercícios fiscais. Isto significa que os gastos necessários ao nosso funcionamento superam a receita que entra, e estamos tapando esse buraco com o consumo das nossas reservas. Não é que nosso faturamento esteja baixo em todas as áreas, apesar de nossas doações terem caído, mas é que nossos custos estão subindo a um nível insustentável.

Para dar uma idéia da situação, vamos repetir aqui o que já informamos no NAWS News. No exercício fiscal encerrado em 30 de junho de 2008, excedemos nosso orçamento nas áreas de desenvolvimento de literatura, traduções, desenvolvimento da irmandade e oficinas, publicações da WSC, remessa, relações públicas e a reunião da Conferência Mundial de Serviço. Houve um aumento de mais de US\$ 100.000 nos custos da conferência, de 2006 a 2008, e imaginamos que essa situação irá continuar em WSC 2010. Acreditávamos que, por causa da nossa parceria com as regiões, e como agora custeamos integralmente a ida dos delegados à conferência, as regiões fariam contribuições ao NAWS que compensassem essas despesas da WSC. Isto ainda não é a nossa realidade. A dependência das vendas de literatura de recuperação para custear os serviços prestados à irmandade mundial precisa ser balanceada com as contribuições dos membros.

De nossa parte, temos avaliado quatro áreas principais onde podemos economizar: viagens/desenvolvimento da irmandade, publicações, convenções e distribuição de literatura. Cortamos nossas despesas de viagem pela metade no último exercício, em relação ao anterior, mas não poderemos realizar novos cortes dramáticos este ano, porque é a época do CAR. Estamos procurando economizar em todos os segmentos que acarretem o menor impacto possível na nossa prestação de serviços. Por exemplo, tentamos enviar aos eventos os membros do quadro que moram mais próximos de cada local. Não costumávamos agir assim no passado, porque utilizávamos as viagens para que os membros do quadro tivessem acesso a comunidades que, de outra forma, talvez nunca viessem a visitar. Porém, face à nossa atual situação, achamos mais prudente mudar essa escolha.

Também reduzimos nossa presença em eventos profissionais, diminuimos os subsídios de literatura em eventos de relações públicas em cooperação com comunidades locais de NA, e começamos a tomar medidas para modificar os critérios de análise de pedidos de viagens de desenvolvimento e idas a oficinas da irmandade — porém, a qual custo? Demos grandes passos, através de relações públicas, para ajudar os profissionais a encararem NA como um programa de recuperação de credibilidade, mas temos plena consciência, em função da nossa ida à conferência de residência médica, que muitos ainda não ouviram falar de Narcóticos Anônimos. Acreditamos que os seguidos cortes nas atividades de relações públicas irão afetar a possibilidade de mais adictos encontrarem recuperação em NA.

Oficinas, viagens de desenvolvimento e atividades cooperativas de relações públicas geram entusiasmo nas comunidades e fortalecem nossa infraestrutura. A redução destas atividades afeta nossa capacidade de levar a mensagem até o adicto que ainda sofre. O NAWS está atravessando uma conjuntura crítica. Crescemos continuamente, a ponto de centenas de milhares de adictos, no mundo todo, desfrutarem hoje de liberdade. Agora, estamos nos perguntando se teremos condições de continuar a prestar esses serviços, para que nenhum adicto em busca de recuperação precise morrer.

Também efetuamos mudanças nos custos de remessa (a primeira alteração em dez anos). Há anos, vimos perdendo dinheiro; e, devido à nossa situação financeira atual, pareceu-nos responsável aumentar os valores cobrados pelas remessas de materiais. Esse reajuste, que passou a vigorar a partir de 1º de abril de 2009, visou apenas cobrir nossos custos, e já estamos começando a perceber seus benefícios.

Também estamos analisando de perto as publicações, e tentando encontrar meios de fazer cortes. Temos estudado o *Reaching Out*, *NAWS News* e *The NA Way Magazine* para tentar eliminar despesas. Relatamos um aumento de 25 por cento nos custos das publicações da conferência, de 2006 a 2008, devido principalmente a traduções e distribuição. Em 2009 conseguimos reduzir os gastos com o *NAWS News* mas, mesmo assim, desembolsamos com a *The NA Way* mais do que o orçado, e as despesas com distribuição continuam a subir. O NAWS tem defendido, durante todo o ciclo da conferência, o envio das publicações eletronicamente, mas parece que diversos membros e grupos têm relutância em abdicar da cópia impressa. Também estamos revendo nossas políticas de produção e distribuição para verificar onde podemos economizar. Por exemplo, distribuimos uma média de 42.000 cópias impressas de cada edição da *The NA Way*. Somos obrigados, pelos procedimentos em vigor, a enviar um exemplar para cada grupo cadastrado, mas estamos questionando se essa obrigação corresponde a uma utilização responsável dos nossos recursos. Os

membros leem a revista? O envelope é aberto, ou é colocado sobre a mesa da literatura e ignorado pelos companheiros? Será que a publicação chega a passar da caixa postal dos CSAs, lotada com outras correspondências? Não conhecemos o que se passa em todos os grupos de todos os países, mas sabemos que, em muitos casos, a revista não chega sequer a ser lida. Muitos exemplares nem alcançam o grupo. São esses os questionamentos que levantamos quando avaliamos as publicações e práticas de distribuição.

E, como a tradução e distribuição da *NA Way* para fora dos Estados Unidos responde por 40 por cento dos custos, ficamos nos perguntando se nossos esforços são valorizados, e quais idiomas precisam, de fato, ser traduzidos. Não revisitamos esse aspecto específico das publicações em mais de uma década, e agora parece ser o momento ideal para examinarmos essas práticas. Pretendemos debater tudo isso na conferência. Gostaríamos de obter permissão para tentar conseguir economia, fazendo algumas modificações na política de distribuição automática, por exemplo, antes de realizarmos mudanças firmes e definitivas em nossos procedimentos. É possível que tenhamos mais ideias quando chegar o momento da conferência, e que nos ocorram outras possibilidades após a WSC 2010. Antes de prosseguir, conversaremos com os participantes da conferência, para que a WSC possa aprovar esse curso de ação. Estamos fazendo o que podemos, e precisamos da contribuição dos membros, áreas e regiões para deter esse ciclo vicioso.

Como frear a escalada nos custos de distribuição da *NA Way*? Devemos suspender a distribuição automática de exemplares impressos da *The NA Way* para os grupos? Que outras medidas podemos tentar?

Uma das mudanças mais controversas que fizemos para recuperar despesas foi o reajuste de preços do WSO-Europa. Há alguns anos, estipulamos que os preços da literatura seriam convertidos mensalmente com base na taxa de câmbio dólar/euro, para assegurar a disponibilidade de literatura na Europa. Esta prática não faz mais sentido; todas as despesas do escritório europeu são em euros, e existem custos adicionais na Europa relativos ao VAT (imposto local), que o NAWS não tem nos Estados Unidos. Deveríamos ter modificado o procedimento anterior quando a maioria dos clientes do WSO-Europa adotou o euro como moeda, mas não o fizemos, principalmente, porque tínhamos recursos financeiros que nos permitiam permanecer com a política anterior. Após ouvir os membros europeus e comunidades locais, modificamos nossa proposta inicial, para que o reajuste de 1º de julho de 2009 fosse menos dramático do que o nosso plano inicial. Queremos avaliar o efeito dessa mudança antes de darmos prosseguimento à padronização de preços na Europa. Mantivemos a política de descontos do WSO-Europa, que é muito mais vantajosa para pequenos clientes do que o procedimento em vigor na América do Norte. Não podemos mais funcionar com a premissa de ter um negócio deficitário; sabemos que nossa decisão não foi popular, mas ela estava pendente há tempos, e era muito necessária.

Outro tema que causou rumores na irmandade foi o resultado financeiro das últimas duas convenções mundiais. Para os membros que não têm as informações e não formaram uma opinião, gostaríamos de recapitular, aqui, o histórico do déficit que tivemos em San Antonio, e como projetamos igual resultado para a convenção de

Barcelona, que encaramos como um investimento na realização da nossa visão. Nossa prática anterior era sempre estimar (ou “adivinhar”) o número de presenças na convenção; em outras palavras, fazíamos o planejamento contando com participantes que não estavam inscritos. O número de pré-inscritos era contabilizado, e estimávamos um percentual de presenças de última hora. Infelizmente, nossas estimativas falharam em San Antonio. Quando percebemos que a convenção não teria a quantidade de participantes imaginada, não foi mais possível cancelar contratos que haviam sido assinados com anos de antecedência. O resultado financeiro de San Antonio foi um triste despertar para a realidade, que fez com que passássemos a trabalhar apenas com participantes pré-inscritos. É irresponsável adivinhar uma quantidade desconhecida de pessoas; não podemos mais sustentar essa prática. Compreendemos que alguns membros tendem a comprar o ingresso no local, mas San Antonio nos ensinou, da forma mais difícil, que o planejamento é a chave do sucesso.

Conforme já relatamos no *NAWS News*, em Barcelona a história foi diferente. Projetamos, desde o início, que as despesas seriam superiores às receitas; na verdade, trabalhamos com essa premissa em todas as convenções mundiais fora dos Estados Unidos. Somos uma irmandade mundial, fato que ficou comprovado na contagem geográfica de Barcelona; contudo, milhares de membros dos 48 estados contíguos da América, que costumam ir às convenções mundiais, não compareceram a Barcelona. Não fazemos ideia do quanto a desaceleração econômica global afetou as presenças na convenção, mas podemos especular, com alguma margem de segurança, que algum efeito houve. Temos a satisfação de relatar que a WCNA 33 ficou muito próxima do quadro financeiro estimado e aprovado na WSC 2008. Em breve, teremos cifras mais detalhadas a informar.

Na realidade, estes tempos de crise econômica representam para nós um desafio particular. Estamos em uma situação diferente de muitas organizações e empresas. O NAWS tem uma missão espiritual a realizar e é norteado por princípios alinhados com essa missão; não podemos, simplesmente, oferecer produtos ou cortar serviços para gerar receita a cada crise. Precisamos rever nossas práticas de gestão, porque funcionamos em um ambiente de negócios com produção de literatura, remessa de produtos e aluguel de instalações e centros de distribuição; contudo, nossa missão é espiritual.

Somos sempre movidos pelo desejo de transmitir melhor nossa mensagem ao adicto que ainda sofre. Para realizar essa missão espiritual, dependemos das contribuições de membros – dos adictos que encontraram a liberdade e que vivem de forma produtiva e responsável. Através do auto-sustento, somos livres para nos concentrar em nossa exclusividade de propósito. Porém, auto-sustento significa mais do que apenas apoiar a sua reunião ou mesmo a sua área; significa dar suporte a NA, ajudar aos mais necessitados, incluindo os mais afetados pela crise econômica. Esperamos que aqueles que estão em melhor situação ajudem os que não estão; esta postura está em linha com nossos princípios espirituais. Transmitir a mensagem através da literatura, por exemplo, é mais fácil em alguns lugares do mundo do que em outros. O número de pessoas e comunidades sem recursos aumentou, colocando uma pressão maior em quem os possui. É cada vez maior a demanda das comunidades com limitações, obrigando quem tem a dar mais.

De acordo com a nossa missão de apoiar o propósito primordial da irmandade, continuamos a oferecer literatura gratuita e subsidiada. Muitos de nós ainda se

lembram de quando ganhamos o nosso primeiro Texto Básico, e como isso nos inspirou a acreditar que agora a recuperação era possível. De forma semelhante, as comunidades que recebem doações de literatura têm mais esperança de recuperação e podem transmitir melhor a nossa mensagem. O NAWS ofereceu mais de US\$ 750.000 em literatura gratuita ou com preços reduzidos, somente considerando o exercício fiscal de 2009. Essa cifra constitui um recorde sem precedentes para o NAWS, em parte porque doamos os exemplares da Quinta Edição do Texto Básico remanescentes em nosso estoque após a publicação da Sexta Edição. Esperamos não ter que reduzir drasticamente esse valor de literatura no próximo exercício fiscal, mas será importante impedir que ele siga aumentando, mediante a expansão dos esforços para impressão local.

Seguimos buscando meios de reduzir custos. Porém, quando toda a gordura for cortada — através de práticas administrativas modernas e seguras e contenção dos gastos do dia-a-dia — não teremos mais de onde tirar. Com esse quadro tão negro, vocês devem estar perguntando se temos esperança. Felizmente, esperança é um princípio que nunca está em falta em NA. Ela está em cada um de nós. Chegamos em NA desesperançosos; nossa vida estava incontrolável. Em nosso processo de recuperação, passamos a acreditar que havia esperança para nós enquanto não recorrêssemos à primeira dose. E existe esperança para nossa irmandade e atividades de serviço também! Juntos, podemos atravessar qualquer época difícil e vencer. Sabemos disso, pela nossa própria experiência pessoal. Mesmo tendo escassez de recursos, quando unimos nossos esforços, podemos levar mais longe a nossa mensagem de libertação da adicção ativa, para o canto mais remoto do mundo — para que um dia, no futuro, todos os adictos do mundo tenham a oportunidade de vivenciar a nossa mensagem em seu próprio idioma e cultura.

## Literatura

Devido à situação econômica que enfrentamos em todos os níveis da estrutura de serviço, talvez seja mesmo a época oportuna para apresentarmos as duas novas peças de literatura sobre auto-sustento. Neste CAR incluímos também a revisão do *Em Tempos de Doença*, e uma atualização sobre o projeto contínuo de literatura, “Viver Limpo”. Continuamos tendo muitas atividades de desenvolvimento de literatura nos serviços mundiais e, como evidenciam as moções regionais, nem todos estão satisfeitos com os procedimentos atuais. Depois das notícias sobre os diversos projetos, esta seção do CAR termina com um ensaio sobre desenvolvimento de literatura. Está mais do que na hora de conversarmos sobre melhorias para os métodos e prazos que utilizamos na elaboração da literatura. Podemos nunca chegar a um sistema que satisfaça a todos, mas certamente podemos alcançar um sistema melhor do que o que existe hoje.

## Auto-Sustento

Este projeto foi lançado devido à constatação de que os materiais existentes sobre o tópico auto-sustento não tiveram grande influência na forma como os membros participam do custeio dos serviços de NA. Os dois folhetos informativos atuais, IP nº 24, “*Ei, Para Que Serve a Sacola*” (publicado inicialmente em 1988) e IP nº 25, *Auto-Sustento: Princípio e Prática* (publicado inicialmente em 1998), têm estado, constantemente, entre os folhetos informativos menos pedidos, o que sugere que não sejam muito úteis para os membros. Muitos companheiros continuam a contribuir, a cada reunião, com o mesmo valor depois de anos ou mesmo décadas, e a maioria dos grupos ainda não têm consciência do fluxo financeiro sugerido no IP nº 25, que envolve doações diretas para cada nível do serviço.

Assegurar um fluxo financeiro consistente para todos os níveis do sistema de serviços de NA não tem sido fácil para nós enquanto irmandade. Todos os membros conhecem histórias de corpos de serviço que não conseguem fazer aquilo que gostariam em prol da nossa mensagem, seja pendurar cartazes em ônibus, levar livros para dentro das instituições ou enviar o delegado a um fórum de zona. Desde que nos engajamos no processo de discussões temáticas da irmandade, as comunidades mundiais apontaram o custeio dos serviços como sendo uma preocupação contínua. Não está claro se é porque os membros simplesmente contribuem com um mínimo em função do hábito, ou porque não vêem valor nos serviços oferecidos pelo sistema de NA, ou, mais recentemente, por causa da situação econômica atual. Nossa esperança é que estes novos folhetos sobre auto-sustento, “*Custeio dos Serviços de NA*” e “*Questões Financeiras: Auto-Sustento em NA*”, contribuam para modificar a forma como a maioria pensa sobre auto-sustento e contribuições individuais e incentivar os grupos a fazer doações diretas para os outros níveis de serviço, para que tenhamos um fluxo financeiro mais estável e que cubra melhor os custos dos serviços.

### **O Trabalho deste Ciclo**

O quadro montou o Grupo de Trabalho do Auto-Sustento, pouco depois da última conferência. O grupo era pequeno, mas diversificado — e eficaz, composto de seis membros de três continentes. Foi a primeira vez que tivemos um companheiro da África (Egito) em um grupo de trabalho, e que utilizamos uma pessoa de fora do quadro como ponto de contato (um companheiro do nosso Grupo de Trabalho do

Plano de Negócios), “experiência” que consideramos muito bem sucedida. O grupo reuniu-se três vezes, sendo duas em 2008, para elaborar as minutas dos folhetos.

O período de revisão e comentários ocorreu no início de 2009, e recebemos sessenta e nove respostas. Entre as fontes conhecidas, recebemos textos de dezenove estados dos Estados Unidos, e de um total de cinco outros países: África do Sul, Austrália, Canadá, Nova Zelândia e Turquia. O retorno foi menor do que esperávamos, mas sabemos que muitas pessoas leram as minutas. Custeio dos Serviços de NA foi baixado 644 vezes, e Questões Financeiras: Auto-Sustento em NA foi baixado 432 vezes. Não chegou a ser surpresa que uma pequena parcela dos comentários rejeitou por completo o princípio por trás das minutas. Parece que alguns membros ainda consideram “errado”, ou fora dos princípios, escrever sobre os aspectos financeiros do auto-sustento. Este sentimento foi relativamente limitado, e a maioria das respostas continham informações que nos ajudaram a melhorar os textos. O grupo de trabalho reuniu-se uma última vez em 2009 para incorporar as sugestões da irmandade, e temos certeza de que as minutas para aprovação estão bastante melhoradas.

### ***Qual o Conteúdo das Minutas para Aprovação?***

Há duas minutas de folhetos, para aprovação, entre os adendos do CAR. A primeira, “Custeio dos Serviços de NA”, apresenta quatro gráficos principais, e pretende ser um recurso breve e de fácil compreensão para os grupos. A intenção do folheto é passar para os grupos a necessidade de contribuir diretamente para cada nível de serviço, garantindo a estabilidade e viabilidade dos serviços de NA a longo prazo. Para ilustrar essa mensagem, os gráficos apontam alguns dos serviços sustentados pelas contribuições, em todos os níveis da estrutura. Se os grupos modificarem seus métodos de repasse, poderão dar suporte a cada um desses setores.

O folheto apresenta um gráfico de pizza com um modelo de doações do grupo para cada nível do serviço. Aqueles de vocês que estão familiarizados com o atual IP nº 25, Auto-Sustento: Princípio e Prática, irão perceber que o gráfico descreve um dos três modelos propostos no IP: o modelo 50/25/25. Falamos bastante sobre possíveis opções de fluxo financeiro, tanto na reunião do quadro como na do grupo de trabalho. Após longa discussão, o 50/25/25 pareceu ser a melhor alternativa. O percentual repassado ao NAWs ainda é um pouco mais conservador do que em outras organizações de doze passos; a maioria das organizações de doze passos que pesquisamos sugerem pelo menos 30 por cento de contribuição para seus serviços mundiais. Enfatizamos, no texto que acompanha o gráfico, que o modelo apresentado é apenas um dos métodos possíveis.

A outra minuta para aprovação é uma peça mais longa e textual, intitulada Questões Financeiras: Auto-Sustento em NA. Como o nome sugere, o folheto não pretende fazer um exame profundo da nossa Sétima Tradição ou do princípio do auto-sustento em NA, mas aborda o tema do custeio dos serviços que nos ajudam a levar nossa mensagem. Também assinala que as contribuições individuais dos membros não são a única fonte de receita dos serviços de NA, mas que constituem o foco principal do texto. Existem outras literaturas de recuperação e materiais serviço que podemos consultar para obter informações sobre a Sétima Tradição e outros tópicos relacionados. O propósito deste folheto é informar e conscientizar os membros sobre seu papel individual de apoiar os serviços de NA, enfatizando que essa atitude enriquece a nossa recuperação.





Impacto Financeiro: O custo de elaboração deste material já ocorreu e foi acatado pela aprovação do plano de projeto de literatura dirigida na WSC 2008. Os únicos custos adicionais decorrentes da aprovação desta moção seriam relativos à produção e tradução do livreto revisado.

Política Afetada: Esta moção acarretaria a substituição da versão atual do *Em Tempos de Doença*, contida no Adendo E.

## “Viver Limpo”

“Viver Limpo” é um dos projetos de quatro anos que foi aprovado na última conferência (o outro foi o Sistema de Serviços). Portanto, já passamos um pouco da metade do projeto, e fornecemos aqui, no CAR, um relatório do seu andamento e dos novos métodos que experimentamos para envolver a irmandade na criação do livro.

A proposta de um texto dessa natureza já vinha constando da lista de trabalho do Comitê de Literatura da WSC há muitos anos, antes da reestruturação do NAWS, em 1998, e a ideia permaneceu depois na lista de literaturas a desenvolver. A resposta da irmandade às pesquisas sobre literatura realizadas em 1999 e 2002, bem como as sugestões recebidas durante a revisão do Texto Básico, deixaram clara a demanda por um livro enfocando apenas isso — viver limpo, nossa vida diária como adictos em recuperação. Conforme relatamos no CAR 2008, “Este tipo de projeto pode permitir a abordagem de uma série de temas para os quais houve demanda de material: relacionamentos, perdas, paternidade, trabalho, etc”.

Um dos objetivos do nosso planejamento estratégico é “tornar a mensagem de NA disponível e relevante para uma composição muito diversificada de membros e membros em potencial”. O Projeto “Viver Limpo” procura alcançar esse objetivo através da elaboração de um livro que trate dos aspectos mais variados da nossa vida em recuperação — desde lidar com nosso ser físico a viver espiritualmente. Conforme assinala o Texto Básico, “Nossa doença envolveu muito mais do que o uso de drogas, portanto, a recuperação precisa envolver muito mais do que a mera abstinência”. Alguns membros descreveram este novo livro como sendo uma continuação do Capítulo Dez do Texto Básico, “Mais Será Revelado”. Nesta etapa da experiência de recuperação da nossa irmandade, mais *já foi* revelado, e chegou a hora de oferecer essa experiência aos demais companheiros.

### **O Trabalho deste Ciclo**

Depois da WSC 2008, formamos um grupo de trabalho composto por dez membros, representando um corte transversal diversificado de experiências, tempo limpo e localização geográfica. Quando a WSC 2010 estiver em sessão, o grupo de trabalho terá se reunido oito vezes. Nossas reuniões iniciais nos ajudaram a montar o esboço do livro e estipular os temas a serem cobertos em cada um dos capítulos. Desde então, temos elaborado as minutas dos capítulos em si, e estamos entusiasmados com os resultados obtidos até aqui. Aqueles de vocês que leram o esboço perceberam que pretendemos cobrir diversos tópicos que estão na “lista de desejos” de literatura da irmandade há muito tempo: relacionamentos, nossa relação com o sucesso, envelhecimento e jornada da recuperação.

Em junho de 2009, liberamos o esboço, o Capítulo Um e o Capítulo Dois para 90 dias de revisão pela irmandade. Distribuímos mais de 1.100 exemplares das minutas (830 por *download* e 367 por correio), e recebemos 103 respostas, contendo desde sugestões de escolha de palavras (modificar “mas” por “e”) até preocupações conceituais quanto ao uso de piadas ou anedotas no texto. Só mais tarde é que percebemos que nossa apresentação do esboço estava induzindo algumas pessoas a um entendimento equivocado — era para ser uma lista dos tópicos a serem cobertos em cada capítulo, não necessariamente naquela ordem. Mesmo assim, os comentários recebidos foram importantes, e nos ajudaram a reorganizar os capítulos. Agradecemos a todos os que investiram seu tempo e energia na leitura do material e envio de sugestões. Vocês ajudaram a deixar o livro mais parecido conosco.

### **Inovações**

Isto posto, a melhor época para se influenciar o conteúdo de uma nova peça de literatura é nos estágios iniciais do projeto, antes da minuta ser redigida e antes do período de revisão. Por isso tentamos, por diversos meios, recolher mais sugestões para o “Viver Limpo” em seu processo inicial. Procuramos ampliar ao máximo as oportunidades para que os membros interessados contribuíssem com material para o livro, e publicamos chamadas regulares no *NAWS News* e *The NA Way Magazine*, ressaltando as possibilidades de participação.

No início do projeto, distribuimos um convite para a colaboração dos companheiros, compartilhando sobre três assuntos genéricos: Momento de Decisão, Obstáculos e Crescimento em Recuperação. A convocação foi publicada na *The NA Way*, e também enviada por e-mail para os membros que, de outra forma, talvez não tivessem tomado conhecimento do anúncio. Tentamos uma inovação, colocando no ar um sistema de pesquisa de opinião on-line para os companheiros compartilharem conosco a sua experiência, força e esperança. Depois disso, recebemos 947 respostas (888 em inglês e 59 em espanhol). Todo esse material serviu como trampolim para o rascunho do livro, e ainda estamos utilizando, como fonte, algumas das experiências recebidas através da pesquisa on-line.

Além da pesquisa, temos utilizado um fórum de discussão, aberto a todos os membros da irmandade, para gerar material original para a redação do texto. O fórum poderá ser acessado pelo *link* da página do projeto: [http://www.na.org/?ID=Living\\_Clean\\_Project](http://www.na.org/?ID=Living_Clean_Project). O fórum eletrônico foi ao ar em fevereiro e, ao final de setembro, já tinha mais de 460 participantes. A estrutura de tópicos também está postada no fórum de discussão, para que os membros possam partilhar sobre os assuntos que pretendemos cobrir em cada capítulo. Às vezes, o debate em torno de determinados temas suscita grande envolvimento. Talvez fosse previsível, mas o capítulo sobre relacionamentos tem sido o mais concorrido, cobrindo temas como paternidade, relação com pais idosos, casamento, amizades, compromissos e mais. O fórum permanecerá aberto durante todo o período do projeto. Pedimos a todos que participem, para que o livro possa melhor refletir nossa experiência comum em viver limpos.

### **Próximos Passos**

Temos mais duas rodadas de revisão e comentários para este projeto. O próximo período de revisão está programado para o início de 2010 (mais provavelmente em abril). Esse lançamento irá conter três capítulos intitulados, em princípio, “Viver Espiritualmente”, “Nosso Ser Físico” e “Relacionamentos”. A rodada final de revisão e comentários ocorrerá mais para o final do ano e apresentará os últimos dois capítulos e a introdução. O plano de projeto demanda um período mínimo de 90 dias para revisão e comentários, prazo este que foi fixado durante a WSC 2008.

Todas as revisões precisam estar concluídas para que o livro possa ser distribuído em formato de aprovação, em abril de 2011, conforme determina o processo de aprovação de literatura do Guia de Serviços Mundiais de NA. A Conferência Mundial de Serviço de 2006 aprovou uma moção para que literaturas do porte de um livro sejam distribuídas, no mínimo, um ano antes da sua votação na conferência, e este projeto já prevê o cumprimento dessa obrigatoriedade. Porém, ficou clara a necessidade de examinarmos o processo de criação da nossa literatura, inclusive os prazos determinados pelos nossos estatutos. Falaremos mais sobre este tema nas páginas que se seguem.

## Processo de Desenvolvimento de Literatura – De Onde Viemos e Onde Pretendemos Chegar

Existem inúmeras opiniões diferentes de como aperfeiçoar nossos processos de desenvolvimento de literatura em NA. Parece que concordamos apenas em um ponto: que ainda não encontramos o sistema ideal. Já avançamos muito em nossos mais de cinquenta anos de irmandade, mas sabemos que ainda existe muito espaço para melhorar.

Ao longo dos anos, houve diversas tentativas de aperfeiçoar o sistema, tais como algumas das moções regionais deste CAR, mas nunca fizemos uma avaliação holística do processo e perguntamos quais mudanças deveriam ser implementadas. Os membros continuam tentando consertar os seus diversos componentes, e este tipo de solução funciona no máximo como um paliativo para alguns dos problemas e, em alguns casos, acaba trazendo resultados negativos. Fomos treinados, através do conceito de planejamento estratégico, a pensar sobre os assuntos pelo enfoque da necessidade. Se perguntarmos “Qual necessidade originou as moções sobre o processo de literatura neste CAR?”, a resposta parece ser o desejo de ter maior participação e um melhor prazo para a comunicação.

Certamente, já fizemos uma quantidade de tentativas para alcançar o envolvimento de um segmento mais amplo da nossa população nos últimos oito a dez anos, obtendo diferentes graus de sucesso. Algumas das medidas tomadas para tornar o processo mais participativo foram: a realização de pesquisas sobre literatura, promoção de *workshops* e elaboração de formatos de sessão para os servidores de confiança locais conduzirem suas próprias reuniões de revisão de literatura. Ao contrário do que esperávamos, porém, alguns membros continuaram perdidos, mesmo participando do processo de revisão e comentários.

Quando os companheiros enviam contribuições por escrito para um projeto de literatura, às vezes esperam ver sua sugestão ou experiência, com as mesmas palavras, no produto final. É impossível atender a essa expectativa em todos os casos. Por um lado, porque grande parte dos comentários recebidos é contraditória. Um texto diz: “Como puderam incluir isto?”, e o outro comenta: “Muito obrigado por ter incluído isto!”. Por outro lado, é muito poucas pessoas participam da revisão e enviam comentários, sendo impossível determinar o que de fato representa a vontade da irmandade. O melhor que podemos fazer é encarar cada sugestão recebida de forma equitativa, como sendo um assunto para se pensar. Conforme mencionamos na seção anterior sobre o Projeto “Viver Limpo”, revisão e sugestões não são as únicas maneiras nem a forma ideal de se influir no desenvolvimento de uma minuta. A participação nos estágios iniciais de elaboração da literatura proporciona aos companheiros uma melhor oportunidade de dar forma ao produto final.

Estamos sempre experimentando novos métodos de envolvimento da irmandade desde o início do processo. Realizamos uma pesquisa de opinião on-line no lançamento do Projeto “Viver Limpo”, a fim de gerar contribuições iniciais para o livro. Essa iniciativa resultou em um número quase três vezes maior de pessoas enviando sugestões, do que no período de revisão e comentários do Projeto do Texto Básico. De forma semelhante, os companheiros que encaminharam histórias para o Projeto do Texto Básico foram mais que o dobro dos que enviaram comentários no período de revisão da irmandade. Estes dados sugerem que é possível aumentar a participação dos membros no início do processo. Outra ferramenta utilizada no “Viver Limpo” são fóruns de discussão para incentivar os membros a partilhar sobre os tópicos do livro. Sabemos

que ainda há muito a fazer neste segmento. Quando o Projeto “Viver Limpo” estiver encerrado, poderemos avaliar quais iniciativas tiveram maior sucesso e quais foram menos eficazes. Além de mantermos o que tiver funcionado melhor, essas lições nos ajudarão a decidir quais outros recursos poderemos vir a experimentar no futuro.

Somos constantemente desafiados a adequar a necessidade de envolvimento à utilização responsável de nossos recursos. Qualquer projeto de literatura que se estenda por mais de ciclo da conferência está fadado a consumir muito tempo e energia do NAWS. Computando-se a participação internacional, um projeto de livro com quatro anos de duração tem um custo direto de cerca de US\$ 400.000. A prorrogação do processo para além de quatro anos resultaria em um aumento de custos e demandaria um maior esforço de recursos humanos. Significaria manter a conferência, o Quadro Mundial e um grupo de trabalho focados no tema por, no mínimo, seis anos. Isto se torna especialmente difícil em um sistema onde os servidores de confiança costumam se revezar anualmente, ou a cada dois anos. Além disso, um grande projeto consome e desvia recursos (dinheiro e pessoas) de outros possíveis projetos ou atividades.

Já temos dificuldade para atender a irmandade de forma rápida, quando demanda literatura sobre diversos assuntos. Alguns companheiros dizem que “já temos literatura suficiente”, e houve participantes da WSC 2008 que compartilharam da mesma opinião, mas não parece que esse pensamento tenha muito apoio. A irmandade, de uma forma geral, continua sugerindo novas peças, tópicos e segmentos para a literatura de NA. Já recebemos ideias e solicitações de livros, livretos e IPs suficientes para nos manter ocupados durante muitos anos. Se pretendemos atender às necessidades manifestadas, precisaremos de um processo de desenvolvimento de literatura que nos atenda melhor.

Uma dificuldade específica que enfrentamos na implementação de um sistema responsivo vem do folclore em torno da elaboração de parte da literatura existente. Em nossos primórdios, antes da primeira Conferência Mundial de Serviço, os textos de NA foram escritos por um punhado de companheiros, e estabeleceram a base dos princípios fundamentais de NA que prezamos muito até hoje.

Em 1980, quando a conferência se reuniu pela quinta vez, já existia o comitê mundial de literatura para cuidar da elaboração e revisão dos materiais de NA. Naquela WSC, foi apresentada e aprovada uma moção para que os escritos a serem revisados pela irmandade fossem distribuídos, pelo menos, 60 dias antes da conferência. Cabe aqui esclarecer que, o que se chamava na época de “revisão da irmandade” tinha mais a ver com a nossa atual literatura para aprovação. Os Capítulos Um a Dez do Texto Básico foram distribuídos para revisão e comentários mais cedo, em um formato que atualmente denominamos de “formulário cinza”. Os comentários recebidos foram avaliados e respondidos através de oficinas de literatura. [Nota: Este parágrafo foi revisado após a primeira publicação deste CAR. O texto original apresentava incorreções.]

Em 1982 e 1983, a irmandade aprovou o Texto Básico, o manual de serviço mais abrangente que já havia sido elaborado por NA até então, e uma dúzia de novos IPs. Os Capítulos Um a Dez do Texto Básico foram enviados à irmandade em novembro de 1981, seguidos pelas histórias pessoais, em fevereiro de 1982, e o livro inteiro foi aprovado três meses depois na nossa sétima Conferência Mundial de Serviço, em maio de 1982. Na década seguinte, nossa irmandade viu a publicação de cinco edições do Texto Básico, juntamente com diversos inícios e interrupções da elaboração de um livro sobre passos e

tradições. Por fim, o livro *Isto Resulta: Como e Porque* foi aprovado quase que unanimemente na Conferência Mundial de Serviço de 1993, após uma década de trabalho. Ao contrário do que reza a lenda de NA, cada livro teve um processo de revisão e prazos radicalmente diferentes, sendo que nenhum deles foi o ideal. *Isto Resulta: Como e Porque* foi enviado em etapas sobrepostas, com períodos de revisão de seis meses. O *Só por Hoje* não teve uma revisão geral aberta a todos. O texto foi distribuído para quatro “painéis de revisão” diferentes, que tiveram 60 dias de prazo para concluir o trabalho. Cada um dos painéis recebeu um quarto do material. O *Guia para Trabalho dos Passos* foi distribuído em três estágios, cada qual com cerca de 60 dias de duração.

<b>Etapas do Desenvolvimento dos Livros de NA</b>				
	Processo de Revisão e Comentários	Sugestões Recebidas	Período de Aprovação	Aprovação
Texto Básico	O “Formulário Cinza” serviu como minuta para revisão e comentários.	Não há registros.	6 meses: Capítulos 1-10 90 dias: histórias pessoais	1982
<i>Só por Hoje</i>	60-dias de revisão; cada um dos quatro painéis de revisão revisou 90 meditações.	168 peças enviadas pelos painéis de revisão; não houve revisão aberta à irmandade.	90 dias	1992
<i>Isto Resulta: Como e Porque</i> (versão atual; a minuta anterior foi rejeitada na WSC 1987)	Quatro lotes de revisão, cada um com 6 meses de prazo: Passos 1-6 e 7-12; Tradições 1-6 e 7-12. (Os prazos dos Passos e Tradições correram simultaneamente.)	Total de 582 peças recebidas para os quatro lotes separados.	Primeira metade remetida em set/1992 (6 meses), 2ª metade em dez/1992 (menos de 150 dias).	1993
<i>Guia para Trabalho dos Passos</i>	Três períodos de 60 dias de revisão, cada um cobrindo o material de quatro passos.	Não há registros.	90 dias	1998
Apadrinhamento	Estrutura do livro e primeiro capítulo distribuídos para período de revisão de 90 dias.	98 peças	Procedimentos determinavam 150 dias; período de aprovação durou cerca de 9 meses.	2004
Sexta Edição do Texto Básico	6 meses	350 peças	Procedimentos determinavam 150 dias; período de aprovação durou cerca de 6 meses.	2008

Resumindo, nunca houve uma época em que o desenvolvimento de literatura de NA fosse totalmente comunitário e cooperativo, e que tivesse longos períodos de elaboração e comentários. Apesar de constatarmos que nosso sistema ainda é falho, acreditamos que já avançamos muito na abertura do processo para os companheiros interessados em participar. Com os avanços tecnológicos das últimas duas décadas, passamos a nos comunicar e colaborar de forma muito mais rápida e eficaz. Mesmo assim, por mais que nosso atual procedimento de revisão seja longo e intensivo em termos de força de trabalho, não parece agregar a participação de mais pessoas, mesmo daquelas que têm interesse no desenvolvimento da literatura. Existem perto de 55.000 reuniões semanais de NA no mundo; porém, durante o Projeto do Texto Básico, distribuimos mais de 7.500 cópias da minuta para revisão e comentários (2.009 *downloads* e 4.493 exemplares impressos), e recebemos apenas 350 textos com sugestões.

Os números são ainda mais desanimadores para os projetos Auto-Sustento, *Em Tempos de Doença* e “Viver Limpo”. Distribuimos 1.421 cópias do *Em Tempos de Doença* (364 impressas e 1.057 *downloads*), e recebemos 93 sugestões. No projeto Auto-Sustento, foram distribuídas 808 cópias de *Custeio dos Serviços de NA* (364 impressas e 644 *downloads*) e 796 cópias de *Questões Financeiras* (364 impressas e 432 *downloads*), e recebemos 69 retornos. Do “Viver Limpo”, divulgamos mais de 1.100 exemplares (397 impressos e 830 por *download*) do primeiro pacote de revisão e comentários, tendo recebido 103 respostas. Em todos os casos, estipulamos o cronograma de revisão e divulgamos as datas com bastante antecedência, para que os membros pudessem se preparar. Conseguimos publicar as minutas do Auto-Sustento e *Em Tempos de Doença* antes do previsto, fazendo com que o período de revisão fosse mais extenso do que os noventa dias previstos, mas isso não pareceu influir na quantidade de sugestões recebidas.

E mesmo quando recebemos retornos, raramente são consistentes. A maioria, quando analisa a minuta, costuma comentar escolhas de palavras ou formulação de frases (ou até mesmo a pontuação), em vez de oferecer comentários conceituais sobre o conteúdo do texto. A meta real do processo de revisão e comentários é recolher uma gama mais ampla de ideias sobre o que precisa ser incluído no texto, e de que forma os conceitos devem ser organizados de forma mais eficaz. Mas é muito difícil, para a maioria das pessoas, pensar nesses termos quando recebe uma minuta pronta. Esse problema não deverá ser resolvido somente através da modificação dos prazos de revisão; em vez disso, demandará uma alteração na forma como os membros encaram e respondem às revisões.

Outra tentativa de melhorar o processo de literatura veio em 2006, quando a conferência avaliou uma moção para estender o período de aprovação de livros, e decidiu passá-lo para um ano. Esse esforço nasceu do desejo de incentivar a participação, e mesmo assim pareceu ser uma decisão equivocada, uma vez que o período de aprovação é a etapa menos produtiva de se prorrogar. Quando a peça está em formato de aprovação, a participação da irmandade se limita a dizer “sim” ou “não” para o conteúdo. Não há evidências de que um maior tempo de aprovação acarrete o aumento substancial do número de leitores.

Nossa verdadeira intenção para o processo de desenvolvimento de literatura é encontrar meios de aumentar o envolvimento efetivo e genuíno da irmandade. Como pudemos constatar no “Viver Limpo”, alguns recursos para alcançar esse objetivo são as pesquisas on-line, fóruns de discussão e outros métodos de mobilização dos

companheiros, mais no início do processo. Quanto à revisão e comentários, parece que o problema não reside tanto na duração dos períodos, mas na adequação da comunicação e do planejamento. Neste ciclo que se encerra, por exemplo, demos seis meses de aviso prévio antes do início do período de revisão do Auto-Sustento e *Em Tempos de Doença* e, mesmo assim, muitas (a maioria, talvez) das áreas e regiões não sabiam que as minutas estavam chegando, ou ainda não tinham começado a planejar oficinas ou outros métodos de avaliação e comentários, quando receberam o material a ser revisado. Conforme ficou evidente em algumas comunidades que se prepararam com antecedência, quando as oficinas são programadas antes do início do período de revisão, os 90 dias são suficientes para a leitura e o envio de sugestões, quer individualmente ou em grupo ou comitê.

Já demos alguns pequenos passos para aumentar a conscientização geral das próximas datas e prazos importantes, tais como acrescentar no princípio do *NAWS News* uma página com a lista dos acontecimentos em destaque, para chamar a atenção para as atualizações dos projetos. Assim como em todas as dificuldades relacionadas à comunicação, sabemos que ainda temos muito o que progredir na irmandade. Nossa esperança é que as discussões desta conferência levem a outras inovações que ajudem a aperfeiçoar nosso processo de desenvolvimento de literatura, proporcionando aos delegados, em especial, a oportunidade de partilhar suas ideias e melhores práticas para manter os membros locais informados e conscientes do que temos pela frente. Uma coisa é clara: precisamos ter uma conversa franca sobre o processo da literatura, que não é discutido pela conferência há mais de uma década, em vez de continuar fazendo pequenas ou grandes alterações no sistema atual.

Atualmente, nossos procedimentos parecem nos limitar tanto quanto nos favorecer. Não temos condição, por exemplo, de fazer atualizações necessárias na literatura aprovada pela irmandade, sem que haja a participação de toda a conferência e irmandade através do *CAR*. O *IP O Solitário*, por exemplo, faz referência a um periódico, *Meeting by Mail* (reunião por correspondência), que estamos suspendendo; porém, não temos como consertar essa informação desatualizada sem incluir uma minuta da peça no *CAR*. Precisamos de um mecanismo que nos permita fazer correções sem termos necessidade de enviar todas as atualizações para revisão e comentários, e publicá-las no *CAR* para aprovação. De forma semelhante, o *IP Necessidades Adicionais* faz referência a “fitas cassete”, quando deveriam ser “gravações” ou “CDs.” A irmandade como um todo não parece se importar se corrigirmos esse tipo de detalhe como parte do nosso processo de produção, mas estamos amarrados pelos procedimentos a inserir essas revisões no *CAR*. Estamos trazendo este assunto à tona, para que possa ser conversado. Não pretendemos apresentar nenhuma moção na sessão de assuntos novos da *WSC* com relação ao desenvolvimento da literatura, mas gostaríamos de iniciar esse diálogo.

Esperamos que vocês tenham a oportunidade de falar sobre esses tópicos com suas comunidades locais, e que tragam seu ponto de vista para a conferência. Esperamos discorrer mais sobre o assunto na ocasião.

## Discussões Temáticas da Irmandade

As três Discussões Temáticas da Irmandade para 2008–2010 são Liderança; Comunicações; e o tema do ciclo da conferência, Nossa Liberdade, Nossa Responsabilidade. Todos esses tópicos são um desdobramento de assuntos que já debatemos em ciclos anteriores, porém, por algum motivo, nosso sucesso com estas temáticas foi pequeno se comparado a outras, tais como Formação de Grupos de Escolha Fortes, em 2006–2008, ou Nossa Imagem Pública, em 2004–2006, para citar apenas algumas delas. Talvez não tenham despertado grande entusiasmo na irmandade neste ciclo, por serem temas que já vínhamos discutindo há tanto tempo, sem que tenhamos oferecido para eles uma perspectiva suficientemente nova. Talvez o fato de não refletirem as preocupações dos grupos tenha acarretado uma menor popularidade das temáticas neste ciclo.

Qualquer que seja a explicação, não incluiremos perguntas sobre as Discussões Temáticas da Irmandade neste CAR, ao contrário do que vínhamos fazendo desde 2004. Nos ciclos anteriores, as discussões temáticas resultaram no Formulário de Trabalho para Formação de Grupos de Escolha Fortes, panfletos de serviço e módulos de liderança. No momento, entretanto, não temos uma sequência lógica a apresentar para duas das três Discussões Temáticas da Irmandade —Comunicações e Nossa Liberdade, Nossa Responsabilidade — e pareceu-nos que a inclusão de perguntas acarretaria um trabalho adicional para os delegados, que já estão bastante ocupados. Não gostamos de dar trabalho!

### Liderança

A temática liderança tem sido um foco contínuo para nós, desde que foi lançada em 2004–2006. Uma das conclusões a que chegamos nas discussões anteriores sobre qualidades de liderança é que poderíamos nos beneficiar de debate em toda a irmandade sobre os princípios de liderança. É difícil falar sobre identificação e formação de lideranças sem que haja uma base amplamente difundida.

Por isso, na WSC 2008, realizamos uma sessão dedicada à liderança e, depois da conferência, dividimos o roteiro do *workshop* em duas sessões mais simples, que distribuimos para uso em toda a irmandade. As oficinas enfocavam alguns dos princípios do programa, correlacionavam esses princípios à liderança, e discutiam a sua aplicação às funções de liderança. Mesmo depois da simplificação das sessões, ouvimos falar que ainda eram relativamente complicadas; mas sabemos que foram realizadas em toda a irmandade, e estamos prontos para prosseguir com o tópico neste próximo ciclo.

Não precisamos apresentar perguntas neste relatório, para saber que a irmandade precisa de novas ferramentas relativas a liderança. Esperamos elaborar, neste próximo ciclo, alguns materiais de orientação para utilização em todos os níveis da estrutura de serviço. Já percebemos benefícios decorrentes da nossa ênfase contínua neste aspecto, e esperamos dar continuidade a esse enfoque.

### Comunicações

As comunicações são outro setor que priorizamos para receber atenção regularmente, mas que nem sempre sabemos como levar adiante. Neste ciclo conversamos sobre o que está funcionando e o que precisa melhorar em nossa cadeia de comunicação. Embora existam muitos pontos que estão indo bem em nossas oficinas, reuniões de

serviço e contatos on-line, nossa comunicação sempre sofre uma quebra em todos os níveis do nosso sistema de serviços.

Espera-se dos nossos servidores de confiança que resumam e relatem grandes quantidades de informação, sem dispor de quaisquer ferramentas que facilitem o trabalho. Estamos começando a imaginar alternativas através do Projeto do Sistema de Serviços. Por exemplo, podemos retirar parte da sobrecarga dos delegados e representantes, e nos esforçar para disponibilizar as informações, principalmente on-line, para qualquer interessado em acessá-las. Nem sempre os servidores de confiança sabem quais os pontos importantes a serem informados; por isso, a padronização das informações on-line talvez pudesse reduzir a sua carga de relatórios. Independentemente daquilo que imaginarmos em termos de novos sistemas, estruturas e ferramentas, ainda assim, os delegados, MCRs e RSGs terão uma enorme responsabilidade de comunicar um leque de informações. As novas ferramentas de liderança que pretendemos elaborar durante o ciclo de 2010-2012 deverão ajudar. A qualidade do servidor de confiança, aliada a um bom treinamento e melhores instrumentos, deverá promover uma melhor comunicação. Ainda não chegamos lá, mas sabemos aonde precisamos ir.

Oitavo Conceito:

Nossa estrutura de serviço depende da integridade e eficiência das nossas comunicações.

## **Nossa Liberdade, Nossa Responsabilidade**

O *Só por Hoje* diz que “Quanto mais responsabilidades assumirmos, maior liberdade alcançaremos” (22 de março). A terceira discussão temática deste ciclo, Nossa Liberdade, Nossa Responsabilidade, que foi também tema da última conferência, representou o ponto de partida para questões sobre o exercício do nosso próprio senso de responsabilidade em NA, inspirando as outras pessoas a compartilharem dessa responsabilidade. Esta foi uma das Discussões Temáticas da Irmandade menos populares dos últimos anos; porém, nas poucas discussões que ocorreram, os membros falaram muito sobre suas ações e motivações pessoais. Isto já era esperado, uma vez que somos treinados em NA, até certo ponto, a enfocar nossas próprias atitudes, e pensar na responsabilidade que temos sobre nossas ações individuais, e também porque as perguntas para discussão do tópico incentivavam os companheiros a pensar em sua responsabilidade pessoal. Contudo, a questão de como podemos exercitar uma maior responsabilidade conjunta permanece sem resposta. Só sabemos que precisamos fazer mais. Nossos recursos estão mais esticados e minguados do que em qualquer outra época. A nossa responsabilidade conjunta é buscar que Narcóticos Anônimos tenha “reconhecimento e respeito universais”, e que os adictos de todos os lugares tenham acesso à libertação da adicção ativa de que nós, membros de NA, desfrutamos. Precisamos fazer mais para realizar Nossa Visão, Nosso Futuro.

## **Enxergando Adiante**

Como sempre, o CAR assinala o final de um ciclo da conferência, e o início do próximo ciclo. E assim, temos preparado as minutas para aprovação de materiais para esta WSC e redigido relatórios com o resumo das nossas atividades do último biênio, mas também temos pensado, paralelamente, na estrada que temos pela frente. O mais

notável, talvez, seja o fato de termos dois projetos contínuos – “Viver Limpo” e Sistema de Serviços.

Haverá mais dois períodos de revisão para o “Viver Limpo”, e um deles já deverá estar em curso quando a conferência se reunir. A minuta para aprovação do livro será publicada em abril de 2011.

O diálogo que iniciaremos junto aos delegados, na WSC 2010, sobre alternativas para a prestação de serviços e possíveis modelos para assento na conferência, terá continuidade durante todo o ciclo da WSC. Assim como todos os trabalhos que assumimos nesta década, este projeto deverá ser compreendido e apoiado pela irmandade como um todo. Dependendo dos resultados das discussões durante a conferência, vocês ainda irão ouvir falar muito do Projeto do Sistema de Serviços no próximo ciclo.

O material do Sistema de Aprovação em Conferência tem como foco mais específico o ciclo que se inicia, uma vez que contém o orçamento e planos de projeto para os próximos anos. Entre os projetos adicionais que esperamos assumir estão as mesas-redondas de relações públicas com profissionais da área médica, materiais de orientação para o desenvolvimento de lideranças, e também iniciar a atualização do manual de eventos. As convenções de NA utilizam uma grande quantidade de nossos recursos humanos e financeiros, e não temos um manual de orientação que ajude as comunidades locais a serem prudentes e responsáveis. Esta é uma das ferramentas de serviço que estão pendentes há muito tempo.

Também pretendemos concluir alguns recursos neste ciclo (talvez já na conferência), para auxiliá-los no planejamento e divulgação da mensagem localmente. Gostaríamos de simplificar o Formulário de Trabalho para Formação de Grupos de Escolha Fortes e a Ferramenta de Planejamento da Área. Muita gente comentou que esses instrumentos são maravilhosos na teoria, mas difíceis na utilização prática pelos grupos ou áreas. Além disso, gostaríamos de elaborar um recurso auxiliar para a realização da “análise ambiental” no nível local, como parte do nosso exercício de planejamento, com o intuito de recolher informações sobre fatores internos e externos a NA que possam afetar nossa capacidade de transmitir a mensagem. Sabemos que, quanto mais difundirmos a cultura de planejamento nas comunidades locais, maior sucesso terão as nossas atividades de serviço por todo NA.

## Moções Regionais

Este ano, estamos experimentando algo um pouco diferente com relação às moções regionais do *Relatório da Agenda da Conferência*: estamos fazendo um agrupamento de moções por assunto. Assim, por exemplo, as três moções relativas a produção aparecem em sequência, e combinamos algumas das nossas respostas para as moções sobre processo de desenvolvimento de literatura. Acreditamos estar assim facilitando a leitura do *CAR* e as oficinas.

Tornou-se costume incluir um prefácio de um ou dois parágrafos, nesta seção do *CAR*, explicando que não acreditamos que as moções regionais sejam o formato ideal para a discussão ou tomada de decisão sobre a maioria dos assuntos aqui contidos. Eis o que foi publicado no *CAR* 2008:

“Insistimos para que as regiões tentem conversar conosco sobre as questões, antes de recorrerem a uma moção. Às vezes é relativamente fácil chegarmos a uma solução conjunta, sem requerer que os grupos ao redor do mundo discutam uma proposição a ser votada. No caso de assuntos jurídicos ou detalhes de produção, gostaríamos que houvesse outra forma aceitável e produtiva de trabalhar essas questões, sem ter que incluir uma moção no *CAR*. O *CAR* é talvez nosso principal veículo para a construção de uma consciência de toda a irmandade. Não deveria ele focar as maneiras de melhor transmitir a nossa mensagem? Como podemos chegar mais perto desse ideal? Não temos todas as respostas, mas pretendemos continuar conversando para ver se podemos alcançar maiores progressos juntos.”

Aqui estamos nós, dois anos depois, olhando para um *CAR* que possui um número ainda maior de moções regionais (dez, em comparação às quatro moções regionais do *CAR* 2008). Parece que não fizemos nenhum progresso e que, na verdade, demos um passo para trás. Continuamos pedindo que falem com o quadro mundial antes de se decidirem pela inclusão de uma moção no *CAR*. Embora às vezes não seja possível chegarmos a uma solução satisfatória para todos, muitas vezes conseguimos. Este ano, muitas dessas moções nos pegaram de surpresa. Não houve esforço, por parte da região, de abordar o assunto em um telefonema, e-mail ou pessoalmente, em uma oficina ou fórum de zona, antes de apresentar a minuta da moção. Esperávamos que este fosse o último recurso, depois das tentativas da região de discutir determinado assunto com o quadro. Pedimos que nos informem como podemos melhorar nossa comunicação e resolver, fora do *CAR*, um número maior de assuntos desse tipo.



### **Moção 5: Direcionar o NAWS a produzir e adicionar ao seu estoque uma ficha-chaveiro violeta de décadas limpas, e uma ficha-chaveiro de uma década limpa na cor granito, apenas em inglês.**

Intento: Acrescentar dois produtos aos chaveiros disponíveis no NAWS, para assinalar períodos mais longos de recuperação.

Proponente: Região Show Me

Impacto Financeiro: Os custos de tingimento das fichas-chaveiro são mínimos. A despesa do NAWS vem da produção dos itens em grandes quantidades, armazenagem do material em quatro filiais e administração de estoque.

Política Afetada: Nenhuma









Proponente: Região Sul da Flórida

Impacto Financeiro: O custo de inserção de informações adicionais em nosso *website* seria baixo.

Política Afetada: Esta moção emendaria a seguinte seção do Guia de Serviços Mundiais de NA 2008, página 35, Processos de Aprovação dos Materiais de NA, acrescentando o seguinte texto, abaixo sublinhado:

**Aprovação pela Conferência**

Os manuais de NA e livretos de serviço são Aprovados pela Conferência. Isto significa que podem ou não ser distribuídos para revisão e comentários, dependendo dos detalhes do plano de projeto apresentado na WSC, mas são sempre incluídos entre os materiais do Sistema de Aprovação em Conferência, para decisão na reunião seguinte da WSC. Estas peças costumam abordar idéias básicas de NA sobre determinadas áreas do serviço. Tanto os materiais Aprovados pela Conferência como os Aprovados pelo Quadro Mundial têm por objetivo ilustrar a implementação ou prática dos princípios estabelecidos pela filosofia central de NA e literatura Aprovada pela Irmandade. O Quadro Mundial poderá determinar que alguma mudança em material de serviço Aprovado pela Conferência é tão significativa que deverá ser inserida no *Relatório da Agenda da Conferência*, mas a peça continuará sendo designada como material Aprovado pela Conferência. Isto já ocorreu anteriormente com o Guia de Serviços Mundiais de NA, o *Livreto do Grupo* e o Guia de Serviços Locais de NA.

Aprovada na WSC 2000, a designação surgiu em parte como resultado de anos de comentários de membros e grupos quanto ao tipo de assunto que precisavam analisar no CAR. O estabelecimento de um material para Aprovação pela Conferência seguindo uma grade de aprovação separada significa que os itens destinados aos comitês e quadros, tais como guias ou manuais de serviço, são distribuídos diretamente aos participantes da conferência, 90 dias antes da WSC, permitindo que os delegados regionais tenham tempo de realizar as oficinas de forma conveniente para sua comunidade local. O texto de todas as moções referentes ao Sistema de Aprovação em Conferência também é divulgado, simultaneamente, no website na.org. Cada comunidade local poderá determinar por si própria como o material será revisado e como orientar seu delegado regional. Conforme explica o CAR 2000, “Este procedimento permite que os membros e grupos dediquem sua atenção à realização de reuniões e transmissão da mensagem de recuperação, sem ter que ratificar todas as decisões tomadas em seu nome, em todos os níveis do serviço”.

Justificativa da Região: Uma Conferência com Foco em Debates depende, diretamente, da qualidade das discussões entre os Delegados e a Irmandade, antes de sua participação na Conferência. Na WSC, os Delegados são bombardeados com uma quantidade incrível de informações, esperando-se deles que tomem decisões imediatas, sem que tenham tempo de avaliar as implicações mais profundas. O 6º Conceito lembra que nossos membros levam o despertar espiritual dos nossos 12 Passos diretamente para a resolução dos assuntos pertinentes a NA. A inclusão das moções poderá incentivar discussões que, de outra forma, poderiam não ocorrer, permitindo assim que os delegados apurem a consciência dos companheiros eleitos para servir em nossos Quadros e Comitês de Serviço.

Quadro Mundial: *Recomendamos a não-aprovação.* Na última conferência, uma moção semelhante foi proposta: “determinar que o Quadro Mundial inclua no CAT o texto de todas as moções que pretender apresentar relativamente ao material contido no CAT”. A moção foi rejeitada, mas teve algum apoio, por isso discutimos a ideia no quadro mundial e tentamos envolver os delegados a partir do *NAWS News* de janeiro de 2009. Não temos certeza se a divulgação das moções do Sistema de Aprovação em Conferência em nosso site será útil ou não. O material do Sistema de Aprovação em Conferência já contém uma folha de rosto que é fácil de ser copiada, contendo



companheiro que entre em contato com o Escritório Mundial de Serviço e, muitas vezes, é disponibilizado no *website*, [www.na.org](http://www.na.org).

#### **NAWS News**

O *NAWS News* é um relatório curto, de fácil tradução, publicado algumas vezes ao ano. Foi criado para permitir que o Quadro Mundial se reporte regularmente, principalmente após suas reuniões. É distribuído para as áreas, regiões e participantes da conferência em diversos idiomas.

**Justificativa da Região:** Ter os registros dos Grupos de Trabalho de Literatura on-line, com um *link* para o fórum de discussão monitorado pelo Quadro Mundial. Isso permitirá que a irmandade ofereça sugestões no início do processo decisório. As chamadas por e-mail são outro recurso que possibilitaria aos DRs repassar rapidamente as informações aos seus comitês de literatura, etc. Esta transparência adicional criará uma maior unidade entre os Grupos de Trabalho, o Quadro Mundial e a Irmandade. Seria de enorme ajuda para reunir de forma eficaz as partes interessadas da irmandade. Uma visão geral do processo de desenvolvimento, juntamente com os registros, permitiria que membros e comitês pudessem melhor compreender como os mesmos são utilizados, promovendo uma melhor comunicação nos fóruns de discussão. Esperamos que um dia os registros sejam traduzidos para outros idiomas, tal como o *NAWS News* e *The NA Way*.

**Quadro Mundial:** *Recomendamos a não-aprovação.* Esta é uma daquelas ideias que parecem ser boas, mas que têm grande probabilidade de levar a informações incorretas e confusas. Os grupos de trabalho constituem um corpo delegado do quadro mundial. O quadro supervisiona e detém a autoridade sobre todos os projetos. Nós apresentamos determinada sugestão de projeto à WSC, buscamos a cooperação da conferência, formamos os Grupos de Trabalho, oferecendo-lhes o escopo da tarefa, e depois recebemos os relatórios de progresso e informes regulares. Os Grupos de Trabalho do NAWS não estabelecem prazos nem tomam decisões finais sobre o trabalho. As decisões e os prazos são estabelecidos pelo Quadro Mundial, quando se reúne e avalia as necessidades e prazos de todos os projetos em andamento, e os tipos de relatórios que são necessários. Atualmente, os registros de reunião procuram captar as discussões em curso, não constituindo um registro de decisões, e são anotados de uma forma tal, que não significam muito para as pessoas que não estejam presentes. O QM não solicita nem recebe os registros dos grupos de trabalho, porque eles são apenas um resumo dos detalhes das tentativas do grupo de criar determinada peça. Não queremos que o Grupo de Trabalho se concentre em tornar seus registros compreensíveis para outras pessoas; preferimos que se concentre apenas na tarefa a ele atribuída, e na preparação da melhor peça possível para revisão da irmandade. Nem mesmo a leitura das atas do QM levaria ao ideal expresso nesta moção.

As informações relevantes relacionadas a prazos já costumam ser publicadas. O NAWS arca com custos elevados para produzir um informe trimestral de todas as atividades do NAWS, após cada uma de suas reuniões. Ele é inserido no *NAWS News*, que é produzido em inglês, francês, português, alemão, espanhol e sueco. Todas as decisões oficiais, prazos, informes de projetos, o calendário do NAWS e outras notícias são publicados nesse relatório, para que o maior número possível de pessoas possa compreender, simultaneamente, o mesmo informe das atividades do NAWS. Nossas dificuldades não decorrem de um volume pequeno de informações, mas das dificuldades de comunicação. O *NAWS News* começou a anunciar, em



Quadro Mundial: *Recomendamos a não-aprovação*. Esta moção e as duas que se seguem são parte de uma discussão muito mais ampla, e de questões sobre desenvolvimento de literatura e melhoria dos nossos processos de criação, comunicação e aprovação de literatura.

O desafio a ser discutido é como criar literatura que reflita a voz da irmandade, e que possa também ser elaborada dentro do sistema de ciclos da conferência que nós temos hoje. Atualmente, planejamos a criação de um IP ou livreto em um ciclo da conferência, e a de um livro em dois ciclos. Aumentar para dois ciclos de conferência o prazo de um folheto, com os custos daí decorrentes, e para pelo menos três ciclos qualquer peça maior de literatura é algo que, na nossa opinião, não atende à irmandade. Não estamos sacrificando a qualidade em prol da rapidez ou redução de custos; é que os períodos mais longos não parecem resultar em maior participação dos companheiros. Gostaríamos de discutir qual seria o prazo razoável para o desenvolvimento de literatura de recuperação, e depois debater a melhor forma de conseguir a participação da irmandade, e quanto tempo precisamos para revisão e comentários e para a aprovação.

Neste último ciclo, a sobreposição dos períodos de revisão e comentários foi intencional. Pareceu mais coerente tentar envolver as pessoas durante um só período do que apresentar a elas diferentes prazos. Também foi proposital o fato de não enviarmos nenhuma parte do “Viver Limpo” antes do encerramento do prazo do *Em Tempos de Doença* e *Auto-Sustento*. Independentemente da revisão simultânea deste ciclo ou da duração da revisão, recebemos cerca de 100 respostas. Não importa o que façamos, as respostas são poucas. Não nos parece que a prorrogação do prazo de revisão faça sentido. O problema da nossa irmandade parece ser a divulgação antes do início do período de revisão, e não, necessariamente, que o tempo de revisão seja inadequado. Com um planejamento prévio, noventa dias parece ser tempo suficiente para se ler menos de 35 páginas de material e dar sugestões. Pedimos que nos enviem seus pensamentos sobre possíveis melhorias na comunicação, para que as comunidades e membros possam planejar com antecedência a revisão do material.

Paralelamente, a pesquisa de opinião on-line para o “Viver Limpo” resultou em 947 respostas, 59 delas em espanhol. E o fórum de discussão on-line do “Viver Limpo” já tinha, no dia 1º de outubro, 480 membros cadastrados. De forma semelhante, o número de pessoas que encaminharam histórias para o projeto do Texto Básico foi mais do que o dobro das que participaram do período de revisão e comentários. Talvez estes dados estejam nos indicando que precisamos encontrar meios de envolver os companheiros mais no início do processo, quando o possível impacto sobre a peça de literatura é maior, em vez de nos concentrar na fase de revisão e comentários ou na aprovação, onde a participação se limita a comentar ou votar uma minuta pronta. Não temos certeza, mas estas são informações e ideias para discutirmos juntos na WSC 2010.

Em um ciclo bienal de conferência, o tempo real de elaboração de uma literatura é menor do que se imagina. O Quadro Mundial só aprova novos Grupos de Trabalho e suas atribuições noventa dias após a conferência. Depois, existe uma janela de aprovação de seis meses ao final do projeto (de um ano para livros). Portanto, resta pouco mais de um ano para que o novo grupo se reúna para criar a minuta, para o quadro mundial supervisionar o trabalho e fazer a revisão, para distribuição do





~~projeto apresentado na WSC, mas~~ são sempre incluídos entre os materiais do Sistema de Aprovação em Conferência, para decisão na reunião seguinte da WSC. Estas peças costumam abordar idéias básicas de NA sobre determinadas áreas do serviço. Tanto os materiais Aprovados pela Conferência como os Aprovados pelo Quadro Mundial têm por objetivo ilustrar a implementação ou prática dos princípios estabelecidos pela filosofia central de NA e literatura Aprovada pela Irmandade. O Quadro Mundial poderá determinar que alguma mudança em material de serviço Aprovado pela Conferência é tão significativa que deverá ser inserida no *Relatório da Agenda da Conferência*, mas a peça continuará sendo designada como material Aprovado pela Conferência. Isto já ocorreu anteriormente com o Guia de Serviços Mundiais de NA, o *Livreto do Grupo* e o Guia de Serviços Locais de NA.

Aprovada na WSC 2000, a designação surgiu em parte como resultado de anos de comentários de membros e grupos quanto ao tipo de assunto que precisavam analisar no CAR. O estabelecimento de um material para Aprovação pela Conferência seguindo uma grade de aprovação separada significa que os itens destinados aos comitês e quadros, tais como guias ou manuais de serviço, são distribuídos diretamente aos participantes da conferência, 90 dias antes da WSC, permitindo que os delegados regionais tenham tempo de realizar as oficinas de forma conveniente para sua comunidade local. Cada comunidade local poderá determinar por si própria como o material será revisado e como orientar seu delegado regional. Conforme explica o CAR 2000, “Este procedimento permite que os membros e grupos dediquem sua atenção à realização de reuniões e transmissão da mensagem de recuperação, sem ter que ratificar todas as decisões tomadas em seu nome, em todos os níveis do serviço”.

#### **Aprovação pelo Quadro Mundial**

Na WSC 2006, a conferência decidiu que o Quadro Mundial poderia aprovar e publicar peças informativas. Entre elas, estavam as revisões dos Capítulos 10-13 do *Manual de RP* e da Ferramenta de Planejamento da Área, bem como o desenvolvimento e aprovação de panfletos de serviço e ferramentas relacionadas. Na WSC 2008, os Capítulos 5-9 do *Manual de RP* também foram considerados adaptáveis pelo Quadro Mundial. Estes panfletos de serviço e ferramentas contém experiências práticas, compiladas junto à irmandade, quanto à aplicação dos princípios contidos nas publicações de NA Aprovadas pela Irmandade e pela Conferência. Costumam ser o resultado das Discussões Temáticas da Irmandade, ou conter uma compilação de materiais que já sejam distribuídos à irmandade mediante solicitação, como foi o caso da Ferramenta de Planejamento da Área.

Todos os panfletos relacionados, quer sejam Aprovados pela Conferência ou Aprovados pelo Quadro Mundial, podem ser facilmente diferenciados dos folhetos de recuperação devido ao seu aspecto, e devem ser utilizados pelos membros, grupos e comitês de serviço como recurso, em vez de serem lidos na Reunião de NA. Antes da aprovação e distribuição, os Panfletos de Serviço serão enviados aos participantes da conferência, por um período de 180 dias ~~90 dias~~, para revisão e comentários. Ferramentas de serviço, material de RP, boletins e outros materiais continuarão a ser elaborados e aprovados pelo Quadro Mundial. O Quadro Mundial já podia, há muito tempo, aprovar boletins, mas sua circulação era restrita àqueles que tinham conhecimento da sua existência. A vantagem deste processo de aprovação de panfletos é que o material é disponibilizado de imediato, e pode ser facilmente modificado ou retirado de circulação se houver algum questionamento.

#### **Processo de Aprovação da Literatura de Recuperação**

Nota: Os procedimentos relativos à literatura de recuperação também constam no Documento de Custódia da Propriedade Intelectual da Irmandade (FIPT).

##### **A. Literatura em Formato de Revisão**

1. A literatura desenvolvida pelo Quadro Mundial é distribuída por um período de 180 dias ~~90 dias~~, antes da elaboração de uma minuta para aprovação. ~~Prazo e método de revisão, considerando as traduções, são estabelecidos pelo Quadro Mundial com base nas necessidades da irmandade e peça em desenvolvimento.~~

2. Literatura em Formato de Revisão não deve ser utilizada nem exposta nas reuniões de NA.

Justificativa da Região: O tempo alocado atualmente não é adequado à quantidade de literatura que tem sido produzida. Nossa irmandade está dando saltos de crescimento. A fim de alcançarmos uma quantidade suficiente de membros, para

que nossa experiência, força e esperança internacionais possam ser aproveitadas, precisamos de um tempo maior para transmitir nossa mensagem. Não podemos nos permitir uma produção de literatura em massa, em uma velocidade tão acelerada. Afinal, a viabilidade da nossa literatura e a paixão que acompanha e incentiva a sua elaboração salvam vidas de adictos.

Quadro Mundial: *Recomendamos a não-aprovação*. Atualmente, existem três processos diferentes para desenvolvimento de literatura de NA e material de serviço: Aprovação pela Irmandade, Aprovação pela Conferência e Aprovação pelo Quadro Mundial. Todos os materiais de recuperação de NA são Aprovados pela Irmandade. Os guias e manuais de serviço são Aprovados pela Conferência, e os itens Aprovados pelo Quadro são relativos ao serviço, contendo experiências práticas na aplicação dos princípios contidos nas publicações de NA Aprovadas pela Irmandade e pela Conferência. A conferência costuma estipular o processo de aprovação a ser utilizado, quando aprova o plano de projeto na WSC. Existe uma razão por trás dessas distinções. São materiais diferentes, que não deveriam estar todos sujeitos ao mesmo processo de desenvolvimento ou aprovação. No caso dos textos Aprovados pelo Quadro, por exemplo, muitas vezes essas ferramentas ou panfletos contêm, simplesmente, informações já distribuídas pelos serviços mundiais mediante solicitação. Não parece ser benéfico submetê-los ao mesmo período prolongado de revisão que um texto de literatura de recuperação. A intenção é que este material possa ser facilmente modificado, através da experiência e sugestões da irmandade, que poderão ser encaminhadas a qualquer tempo. A nossa prática com materiais aprovados pela Conferência evoluiu nos últimos dez anos, e varia muito de acordo com o projeto. O Manual de RP, por exemplo, circulou na irmandade, para revisão em três estágios. A motivação original do Sistema de Aprovação em Conferência era retirar do CAR grande parte dos procedimentos da conferência. Esse processo de aprovação evoluiu ao longo do tempo e a maioria, ou todas as ações para expandi-lo, vieram de regiões e delegados, não do NAWS. O procedimento da conferência que criou essas três categorias foi debatido na WSC, enviado aos delegados para avaliação, e depois emendado no plenário da conferência após discussão. A WSC tem aumentado, e não restringido, esse tipo de flexibilidade ao longo dos anos. O Quadro Mundial passou quatro anos tentando apreender as distinções entre esses diferentes caminhos de aprovação, após longas discussões com os delegados, e o novo procedimento foi aprovado pela maioria na última conferência. Esta moção procura apagar essa diferenciação, sem deixar claro qual é o real problema, ou quais as motivações para essa mudança. Mais uma vez, ressaltamos que gostaríamos de discutir as práticas que estão funcionando para todos, e aquelas que necessitam de melhorias, em vez de tentarmos ajeitar os pedaços do processo.

# Sumário da WSC 2010: Moções e Demais Questões Para Discussão

## Moções do Quadro Mundial

**Moção 1:** Aprovar a “Visão para o Serviço de NA”, conforme abaixo, em substituição à atual “Declaração de Visão dos Serviços Mundiais de NA”.

*Proponente: Quadro Mundial, página 13*

**Moção 2:** Aprovar a minuta contida no Adendo A, “Questões Financeiras: Auto-Sustento em NA”, em substituição aos atuais IPs nº 24 “Ei, Para Que Serve a Sacola” e nº 25 “Auto-Sustento: Princípio e Prática”.

*Proponente: Quadro Mundial, página 24*

**Moção 3:** Aprovar a minuta contida no Adendo B, "Custeio dos Serviços de NA", como folheto Aprovado pela Conferência.

*Proponente: Quadro Mundial, página 24*

**Moção 4:** Aprovar as revisões do *Em Tempos de Doença*, contidas no Adendo C.

*Proponente: Quadro Mundial, página 25*

## Moções Regionais

**Moção 5:** Direcionar o NAWS a produzir e adicionar ao seu estoque uma ficha-chaveiro violeta de décadas limpas, e uma ficha-chaveiro de uma década limpa na cor granito, apenas em inglês.

*Proponente: Região Show Me, página 37*

**Moção 6:** Adicionar ao estoque do NAWS fichas-chaveiro violeta para múltiplas décadas de tempo limpo.

*Proponente: Região New Jersey, página 38*

**Moção 7:** Adicionar ao estoque do NAWS um Texto Básico, edição atual, em Espanhol (Castelhano) com Caracteres Ampliados e Linhas Numeradas.

*Proponente: Região Sul da Califórnia, página 39*

**Moção 8:** Direcionar o Quadro Mundial a elaborar o plano de projeto de um Guia para Trabalho das Tradições, a ser apresentado na WSC 2012.

*Proponente: Região California Mid-State, página 40*

**Moção 9:** Direcionar o Quadro Mundial a elaborar um plano de projeto, a ser apresentado na WSC 2012, para revisão do Só por Hoje: Meditações Diárias para Adictos em Recuperação, substituindo as treze citações (e passagens de meditação se necessário), extraídas da Quinta Edição do Texto Básico e Juventude e Recuperação, por literatura atual de NA aprovada pela irmandade.

*Proponente: Região Iowa, página 40*

**Moção 10:** O Quadro Mundial deverá colocar no website do NAWS as moções pertinentes ao Sistema de Aprovação em Conferência, simultaneamente ao envio do material para os Participantes da Conferência.

*Proponente: Região Sul da Flórida, página 41*

**Moção 11:** O Quadro Mundial deverá postar no website na.org todos os relatórios de reuniões do grupo de trabalho de literatura de recuperação, em inglês, em um prazo de 30 dias após as reuniões do grupo de trabalho. O Quadro Mundial também fará o link dessas informações para outros recursos, tais como o fórum de discussão de projetos, ou similar. Também deverá ser incluído o prazo do projeto e a programação de reuniões do grupo de trabalho. O QM também

deverá divulgar no site a sua agenda de reuniões, e ter a possibilidade de divulgar o processo de desenvolvimento de literatura ou quaisquer informações adicionais.

*Proponente: Região Greater New York, página 43*

**Moção 12:** Acrescentar os seguintes dizeres ao final da seção do GWSNA (Guia de Serviços Mundiais de NA) sobre o Processo de Aprovação do Material de Recuperação, página 36: “Não deverão ser enviados mais de dois folhetos informativos ou um livreto ou um livro para revisão e comentários da Irmandade, simultaneamente”.

*Proponente: Região FreeState, página 45*

**Moção 13:** Acrescentar os seguintes dizeres ao final da seção do GWSNA (Guia de Serviços Mundiais de NA) sobre Processo de Aprovação do Material de Recuperação, página 36: “Os períodos de Revisão e Comentários deverão ser de, no mínimo, seis meses para folhetos informativos e livretos, e um ano para peças de literatura do porte de um livro”.

*Proponente: Região FreeState, página 47*

**Moção 14:** Estabelecer um período de 180 dias para revisão e comentários de material Aprovado pela Irmandade, Aprovado pela Conferência ou Aprovado pelo Quadro Mundial.

*Proponente: Região New Jersey, página 48*

## **Outras Questões a Serem Discutidas na WSC 2010**

Aqueles que costumam ler e debater o CAR a cada dois anos lembram que as últimas edições do relatório continham perguntas, geralmente sobre as Discussões Temáticas da Irmandade. Este ano, não temos nenhuma pergunta específica sobre as temáticas, mas estamos inaugurando neste sumário uma prévia de alguns pontos que serão debatidos na conferência. Sugerimos que leiam, neste CAR, os ensaios relativos a esses assuntos.

### ***Sistema de Serviços (página 8)***

Na WSC 2010, discutiremos as opções para melhoria na prestação de serviços através de todos os componentes do nosso sistema de serviços: estrutura, processo, pessoas e recursos. Queremos encaminhar estas conversações por todo o ciclo de 2010–2012. Sugerimos a todos que leiam o ensaio da página 8, para se informarem sobre o histórico da questão e compartilhem idéias com seu delegado, para que possamos conversar de forma produtiva durante a conferência e depois dela.

### ***Recursos do NAWS (página 17)***

Todos nós fomos afetados pela desaceleração econômica, alguns mais diretamente do que outros. Neste CAR discutiremos os recursos do NAWS, e o Relatório Anual contém informações ainda mais detalhadas. Continuaremos buscando meios de cortar os custos dos serviços mundiais, reduzindo ao máximo o impacto sobre a prestação de serviços. Um dos itens a serem comentados com os participantes da conferência é a *The NA Way Magazine*. Compreendemos que a revista traz alguns benefícios para os nossos membros e para o NAWS, porém, estamos conscientes do desperdício ocasionado pela distribuição automática de cópias impressas a todos os grupos de NA cadastrados. Gostaríamos de conversar com os participantes da conferência sobre possíveis soluções e experimentar mudanças na distribuição antes de fazer qualquer alteração nos procedimentos. Pedimos que leiam o ensaio na página 17 e ajudem seu delegado a vir preparado para discutir as práticas de distribuição da *NA Way*.

### ***Desenvolvimento de Literatura (página 29)***

Diversas moções regionais neste CAR enfocam algum aspecto do processo de desenvolvimento de literatura. Esperamos realizar, na conferência, uma discussão mais holística sobre o processo de desenvolvimento de literatura, inclusive sobre as maneiras de engajar os membros interessados de forma mais eficaz. O quanto é realista nosso atual processo de revisão e sugestões, levando em conta os membros do mundo todo? Será que esse processo afeta nossa literatura de forma positiva? Faz sentido ter um longo processo de aprovação, quando no final votamos apenas “sim” ou “não” para o trabalho concluído? Quais processos de literatura nos atenderiam melhor atualmente e no futuro? Estamos ansiosos para discutir todos esses aspectos na WSC. Pedimos que leiam o ensaio na página 29 e compartilhem suas idéias com o seu delegado.

# World Pool Information Form

Thank you for your interest in entering the World Pool. Please provide us with the following information.  
If at some point you are considered for service, you may be asked for additional information.

Please type or print legibly and return to:  
Human Resource Panel, NA World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311 USA,  
or Fax to: (818) 700-0700.

## Today's Date:

Month \_\_\_\_\_ Day \_\_\_\_\_ Year \_\_\_\_\_

Is this your:  First Submission or  Update

**General Service Interest** - Mark your preference based on your interest, skills, and background. You may choose one or both options. Those selecting only NA World Service Projects will not be considered for HRP nominations to the World Service Conference (WSC).

World Board, Human Resource Panel, or WSC Cofacilitator

NA World Service Projects

## Contact Information

Name: \_\_\_\_\_ Clean Date: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  
*Month Day Year*

Address: \_\_\_\_\_

City: \_\_\_\_\_ State/Province: \_\_\_\_\_

Postal/Zip Code: \_\_\_\_\_ Country: \_\_\_\_\_

Home Phone: \_\_\_\_\_ Fax: \_\_\_\_\_

Email Address: \_\_\_\_\_

Your Region: \_\_\_\_\_

**Relevant Education, Occupation, and Life Experiences** - Please provide information regarding any relevant educational background, occupational skills, or life experiences.

<b>Education:</b>
<b>Occupation:</b>
<b>Life Experience:</b>

**Language** - For each language, please indicate your skill level as FLUENT, AVERAGE, or MINIMUM by marking the appropriate boxes. Include all languages that apply.

Language	This is my 1 <sup>st</sup> Language	Can Write	Can Read	Can Speak
	<input type="checkbox"/> Yes <input type="checkbox"/> No	<input type="checkbox"/> Fluent <input type="checkbox"/> Average <input type="checkbox"/> Minimum	<input type="checkbox"/> Fluent <input type="checkbox"/> Average <input type="checkbox"/> Minimum	<input type="checkbox"/> Fluent <input type="checkbox"/> Average <input type="checkbox"/> Minimum
	<input type="checkbox"/> Yes <input type="checkbox"/> No	<input type="checkbox"/> Fluent <input type="checkbox"/> Average <input type="checkbox"/> Minimum	<input type="checkbox"/> Fluent <input type="checkbox"/> Average <input type="checkbox"/> Minimum	<input type="checkbox"/> Fluent <input type="checkbox"/> Average <input type="checkbox"/> Minimum
	<input type="checkbox"/> Yes <input type="checkbox"/> No	<input type="checkbox"/> Fluent <input type="checkbox"/> Average <input type="checkbox"/> Minimum	<input type="checkbox"/> Fluent <input type="checkbox"/> Average <input type="checkbox"/> Minimum	<input type="checkbox"/> Fluent <input type="checkbox"/> Average <input type="checkbox"/> Minimum

**Service History** - Please write the total number of years of service at each level of service in the “Total Years Served” box below. Please check mark the boxes next to the positions served.

World Service		Zonal Service		Area/Regional Service	
	Total Years Served		Total Years Served		Total Years Served
<b>Experience at that level: (Check all boxes that apply)</b>		<b>Experience at that level: (Check all boxes that apply)</b>		<b>Experience at that level: (Check all boxes that apply)</b>	
	Ad Hoc/Focus Group/Workgroup		Fellowship Development		ASC/RSC Admin
	Human Resource Panel		Other Zonal Service		Events/Activities
	NAWS Development Travel		Translations		Fellowship Development
	NAWS Public Relations Resource		Website		Group Service Representative
	Pre-1998 WSC Committees or Boards		Zonal Forum Admin		Hospitals & Institutions
	Regional Delegate/ Alternate Delegate	<b>Convention / Corporation / Service Office</b>			Literature
	Special Worker		Total Years Served		Outreach
	World Board	<b>Experience at that level: (Check all boxes that apply)</b>			Phone/Helpline
	WSC Cofacilitator		Board of Directors (BOD)		Public Information
			Committee Member		Public Relations
			Executive Committee		Policy
			Special Worker		Regional Committee Member
			Volunteer		Translations
					Website

**Service Preferences** - Please list the top two most fulfilling service positions/responsibilities from above.

Service Position / Responsibility:
Why was it fulfilling?
Service Position / Responsibility:
Why was it fulfilling?

# Glossário

## **Aprovação pela Conferência**

Processo dos manuais e livretos de serviço que abordam idéias básicas de NA sobre determinadas áreas do serviço. Essas peças podem ou não ser distribuídas para revisão e comentários, dependendo dos detalhes do plano de projeto apresentado na WSC, mas são sempre incluídas entre os materiais do Sistema de Aprovação em Conferência, para aprovação na WSC seguinte. Tanto os materiais Aprovados pela Conferência como os Aprovados pelo Quadro Mundial têm por objetivo ilustrar a implementação ou prática dos princípios estabelecidos pela filosofia central de NA e literatura Aprovada pela Irmandade.

## **Aprovação pela Irmandade**

Conforme explicado no Guia dos Serviços Mundiais de NA, “todos os materiais de recuperação são Aprovados pela Irmandade. Isto significa que são elaborados pelos Serviços Mundiais de NA, distribuídos à irmandade para revisão e comentários e, por fim, publicados no Relatório da Agenda da Conferência para aprovação por parte da irmandade. (...) Este procedimento se aplica a todos os livros e livretos de recuperação, panfletos de recuperação, bem como aos materiais que estabeleçam ou modifiquem posicionamentos filosóficos ou princípios de NA”.

## **Aprovação pelo Quadro Mundial**

Processo dos panfletos informativos de serviço e ferramentas aprovadas e publicadas pelo Quadro Mundial. O material contém experiências práticas, compiladas junto à irmandade, quanto à aplicação dos princípios contidos nas publicações de NA Aprovadas pela Irmandade e pela Conferência.

## **Assembléia Regional**

Encontro de representantes de serviço de grupo (RSGs) e de membros do comitê regional (MCRs), coordenado pelo CSR, para discutir questões que afetam NA mundialmente, em geral como preparação para a reunião bienal da WSC. Às vezes, o delegado regional é eleito nessa assembléia.

## **Avaliação Ambiental**

A avaliação ambiental faz parte do processo de planejamento estratégico. A cada dois anos, antes da elaboração do nosso planejamento estratégico, o NAWS analisa os fatores internos e externos que possam influenciar nossa capacidade de trabalho ou as atribuições que pretendemos assumir ou priorizar.

## **Bienal**

Que ocorre a cada dois anos.

## **Ciclo da Conferência**

São os dois anos decorridos entre uma conferência e outra. O ciclo atual da conferência refere-se aos dois anos fiscais iniciados em 1 de julho de 2008, e encerrados em 30 de junho de 2010.

**Comitê de Serviço Regional (CSR)**

Corpo de serviço que reúne a experiência combinada de uma série de áreas adjacentes, a fim de prestarem apoio mútuo. Constituído por MCRs, pelo delegado regional e suplente, e outros, conforme a necessidade.

**Conferência Mundial de Serviço (sigla em Inglês: WSC)**

Ao contrário de todos os outros corpos de serviço de NA, a conferência não é uma entidade, é um evento – o encontro da Irmandade de NA, de todos os lugares do mundo. A cada dois anos, os delegados regionais, membros do quadro mundial e o diretor executivo do Escritório Mundial de Serviço reúnem-se para debater questões relevantes para a Irmandade de Narcóticos Anônimos. A Conferência Mundial de Serviço é a instância da nossa estrutura de serviço em que podemos ouvir a voz de NA como um todo, em questões e preocupações que afetam nossa irmandade mundial. A conferência é um veículo de comunicação e unidade: um fórum onde o nosso bem-estar comum é a própria pauta da reunião.

**Custódia da Propriedade Intelectual da Irmandade (sigla em Inglês: FIPT)**

Instrumento jurídico que serve para a proteção da literatura de recuperação de NA e suas logomarcas (marcas registradas). O documento que dá origem ao FIPT é denominado *instrumento de custódia*; explica como a literatura de NA e suas marcas registradas são administradas e protegidas em benefício da irmandade como um todo. Aprovado pela irmandade em abril de 1993.

**Delegado Regional (DR)**

Participa da WSC como delegado votante de uma região de NA (ou corpo de serviço equivalente). Responsável pela comunicação entre a região e os serviços mundiais, durante todo o ciclo da conferência.

**Desenvolvimento da Irmandade**

Realizamos um grande leque de atividades voltadas para os membros, ou destinadas a ajudar as comunidades de NA em seus esforços para transmitir a mensagem e promover nosso propósito primordial e nossa visão. Entre muitas outras, podemos citar a publicação da *The NA Way* e do *Reaching Out*, as oficinas da irmandade, serviços de relações públicas, respostas de e-mails, atendimento de telefonemas de membros e fornecimento de literatura gratuita ou com desconto. Referimo-nos a todas essas atividades como desenvolvimento da irmandade, uma vez que este é o seu objetivo.

**Discussões Temáticas da Irmandade**

Temáticas específicas, selecionados pela WSC, que dizem respeito a NA como um todo, a serem debatidas pela irmandade durante o próximo ciclo da conferência.

**Doze Conceitos para o Serviço de NA**

Princípios fundamentais de NA que norteiam nossos grupos, quadros e comitês em suas questões de serviço. Aprovados pela WSC em 1992; publicação de mesmo título em forma de livreto, contendo ensaios e questões para estudo.

**Escritório Mundial de Serviço (sigla em Inglês: WSO)**

É a designação e localização física do principal centro de atividades internacionais dos Serviços Mundiais de NA. Com sede em Chatsworth (Los Angeles), Califórnia/EUA, possui filiais em Mississauga, Ontário/Canadá, Bruxelas/Bélgica e Teerã/Irã. O WSO

imprime, armazena e vende literatura de NA aprovada pela irmandade e pela conferência, manuais de serviço e outros materiais. Dá suporte a novos grupos de NA e comunidades em desenvolvimento. Serve como central de informações de NA.

### **Facilitador(es) da WSC**

Dois indivíduos que presidem a reunião plenária da Conferência Mundial de Serviço. Eleitos pela Conferência Mundial de Serviço.

### **Fóruns de Zona**

Organizados localmente, promovem sessões de partilha orientadas para o serviço, proporcionando às comunidades de NA um canal de comunicação, cooperação e crescimento conjunto. Envolvem participantes de regiões vizinhas.

### **Grupos de Trabalho**

Pequenos núcleos de trabalho do Quadro Mundial, criados para atender a um propósito específico.

### **Guia de Serviços Locais de Narcóticos Anônimos**

Manual de serviço, aprovado em 1987, para servir como recurso para os grupos de NA, áreas, regiões e subcomitês, para se estabelecerem e prestarem serviços locais.

### **Guia dos Serviços Mundiais de NA**

Compilação de decisões e procedimentos aprovados pela Conferência Mundial de Serviço, incluindo as diretrizes da WSC. Até 2002, chamava-se Guia Provisório de Trabalho para Nossa Estrutura de Serviços Mundiais (TWGSS), quando então mudou para a sua denominação atual. O TWGSS, por sua vez, foi lançado em 1983, como sucessor provisório do Manual de Serviço de NA (antiga Árvore de NA), publicado, pela primeira vez, em 1976.

### **Indicações das Regiões, Quadro Mundial e Zonas**

Candidatos aos encargos dos serviços mundiais, submetidos à avaliação do Painel de Recursos Humanos pelas regiões, Quadro Mundial ou zonas. Estes potenciais candidatos são entrevistados pelo PRH de forma separada e após a seleção cega inicial.

### **IP**

Abreviatura de folheto informativo, em inglês (Informational Pamphlet).

### **NA Way Magazine, The**

Publicada trimestralmente, a revista *The NA Way Magazine* oferece artigos de serviço, histórias sobre recuperação e entretenimento, bem como um calendário de eventos internacionais de NA. Mediante solicitação, é distribuída em inglês, francês, espanhol, português e alemão, e está também disponível no site [www.na.org](http://www.na.org).

### **NAWS**

Sigla de Narcóticos Anônimos Serviços Mundiais, Inc., a razão social dos serviços mundiais de Narcóticos Anônimos.

### **NAWS News**

Boletim distribuído pelo Quadro Mundial após cada uma de suas reuniões, contendo um relatório das suas mais recentes atividades. Publicado em inglês, francês, alemão,

português e espanhol. Enviado a todos os participantes da conferência, áreas e regiões cadastradas, está também disponível no site [www.na.org](http://www.na.org).

### **Painel de Recursos Humanos (PRH)**

Fornece à Conferência Mundial de Serviço uma lista de candidatos qualificados para as eleições do Quadro Mundial, Painel de Recursos Humanos e Facilitadores da WSC. Também é responsável pela administração do Pool Mundial. Constituído por quatro pessoas eleitas pela WSC.

### **Panfletos de Serviço**

Panfletos para utilização como recurso dos grupos e corpos de serviço, discorrendo sobre algum tópico relativo ao serviço de NA. São elaborados e aprovados pelo Quadro Mundial, que pode também revisá-los a qualquer tempo. Constituem a tentativa do quadro de coletar as melhores práticas da nossa irmandade no trato de temas sensíveis ou difíceis.

### **Participantes da Conferência**

Para fins de tomada de decisão, os participantes da conferência são os delegados regionais e os membros do Quadro Mundial. Somente os delegados regionais votam nos itens das sessões de assuntos antigos, publicados no *Relatório da Agenda da Conferência*.

### **Planejamento Estratégico**

Estratégia de longo prazo dos serviços mundiais para a prestação de suporte e serviços novos ou aperfeiçoados, a fim de facilitar o contínuo crescimento mundial de Narcóticos Anônimos. Os planos de projeto são derivados dos objetivos do planejamento estratégico.

### **Plano de Projeto**

Elaborado pelo Quadro Mundial para todos os possíveis projetos não-rotineiros dos serviços mundiais. Inclui a proposta de escopo do projeto, orçamento e prazos. É incluído nos materiais do Sistema de Aprovação em Conferência, como parte do orçamento.

### **Pool Mundial**

Um banco de currículos de serviço de membros (Fichas de Informações do Pool Mundial), refletindo uma variedade de experiências de recuperação e serviço, bem como a capacitação necessária para a realização das tarefas de nível mundial. Todos os membros que estejam limpos há mais de cinco anos podem e devem preencher a ficha do pool.

### **Quadro Mundial**

O Quadro Mundial é o comitê de trabalho da Conferência Mundial de Serviço. Apóia a Irmandade de Narcóticos Anônimos em seus esforços para transmitir a mensagem de NA. Supervisiona as atividades dos Serviços Mundiais de NA, inclusive do nosso principal centro de atividades, o Escritório Mundial de Serviço. Ao quadro mundial são também confiados os direitos da Irmandade de NA sobre todas as suas propriedades físicas e intelectuais (que incluem literatura, logos, marcas registradas e direitos autorais), de acordo com determinação da WSC.

**Relações Públicas**

Estabelecimento e manutenção de relações com os membros, profissionais, familiares e pessoas queridas, em um esforço para levar a mensagem de recuperação com maior eficácia.

**Relatório da Agenda da Conferência (sigla em Inglês: CAR)**

Publicação que contém trabalhos e assuntos a serem apreciados durante a reunião bienal da WSC. É distribuído, no mínimo, 150 (cento e cinquenta) dias antes da abertura da conferência; as versões traduzidas são publicadas com uma antecedência mínima de 120 (cento e vinte) da conferência. O corpo do CAR, em todos os idiomas no qual é publicado, está disponível, gratuitamente, na página <http://www.na.org/conference>.

**Relatório da Conferência**

Relatório completo de todas as atividades dos serviços mundiais, enviado aos participantes da WSC; delegados e regiões também podem ter seus informes publicados. É enviado aos participantes da conferência e assinantes, e também disponibilizado no site [www.na.org](http://www.na.org). A edição de março costuma conter relatórios do quadro, do PRH e das regiões.

**Relatórios de Perfil de Candidatos (sigla em Inglês: CPRs)**

Pacote contendo informações (relatórios individuais) de cada candidato indicado pelo Painel de Recursos Humanos, para análise nas eleições da WSC. Os relatórios subsidiam os participantes da conferência em suas avaliações de candidatos.

**Sistema de Aprovação em Conferência (sigla em Inglês: CAT)**

Termo utilizado para descrever os itens enviados aos participantes da WSC, 90 (noventa) dias antes da Conferência Mundial de Serviço. Contém propostas para assento de regiões na WSC, a proposta de orçamento e planos de projetos para o próximo ciclo da conferência, bem como qualquer material a ser apresentado para apreciação, dentro do processo de aprovação de materiais de serviço.

**Sistema de Serviços**

O sistema de serviços de NA consiste de quatro elementos principais: pessoas, processos, recursos e estrutura. Um dos nossos atuais projetos enfoca a discussão de alternativas ou melhorias para o nosso sistema de serviços.

**Viver Limpo**

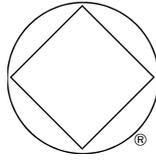
Projeto de literatura em andamento, destinado a elaborar um livro sobre nossa vida diária como adictos em recuperação, apresentando temas que variam desde “nosso ser físico” até “viver espiritualmente”. A minuta para aprovação será publicada em abril de 2011.





## **Os Doze Passos de Narcóticos Anônimos**

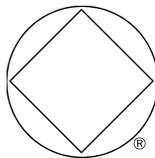
1. Admitimos que éramos impotentes perante a nossa adicção, que nossas vidas tinham se tornado incontroláveis.
2. Viemos a acreditar que um Poder maior do que nós poderia devolver-nos à sanidade.
3. Decidimos entregar nossa vontade e nossas vidas aos cuidados de Deus, *da maneira como nós O compreendíamos*.
4. Fizemos um profundo e destemido inventário moral de nós mesmos.
5. Admitimos a Deus, a nós mesmos e a outro ser humano a natureza exata das nossas falhas.
6. Prontificamo-nos inteiramente a deixar que Deus removesse todos esses defeitos de caráter.
7. Humildemente pedimos a Ele que removesse nossos defeitos.
8. Fizemos uma lista de todas as pessoas que tínhamos prejudicado, e dispusemo-nos a fazer reparações a todas elas.
9. Fizemos reparações diretas a tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo pudesse prejudicá-las ou a outras.
10. Continuamos fazendo o inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.
11. Procuramos, através de prece e meditação, melhorar o nosso contato consciente com Deus, *da maneira como nós O compreendíamos*, rogando apenas o conhecimento da Sua vontade em relação a nós, e o poder de realizar essa vontade.
12. Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos, procuramos levar esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.



## **As Doze Tradições de Narcóticos Anônimos**

1. O nosso bem-estar comum deve vir em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de NA.
2. Para o nosso propósito comum existe apenas uma única autoridade – um Deus amoroso que pode se expressar na nossa consciência coletiva. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; eles não governam.
3. O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar.
4. Cada grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem outros grupos ou NA como um todo.
5. Cada grupo tem apenas um único propósito primordial – levar a mensagem ao adicto que ainda sofre.
6. Um grupo de NA nunca deverá endossar, financiar ou emprestar o nome de NA a nenhuma sociedade relacionada ou empreendimento alheio, para evitar que problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio nos desviem do nosso propósito primordial.
7. Todo grupo de NA deverá ser totalmente auto-sustentado, recusando contribuições de fora.
8. Narcóticos Anônimos deverá manter-se sempre não profissional, mas nossos centros de serviço podem contratar trabalhadores especializados.
9. NA nunca deverá organizar-se como tal; mas podemos criar quadros de serviço ou comitês diretamente responsáveis perante aqueles a quem servem.
10. Narcóticos Anônimos não tem opinião sobre questões alheias; portanto o nome de NA nunca deverá aparecer em controvérsias públicas.
11. Nossa política de relações públicas baseia-se na atração, não em promoção; na imprensa, rádio e filmes precisamos sempre manter o anonimato pessoal.
12. O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas Tradições, lembrando-nos sempre de colocar princípios acima de personalidades.





## **OS DOZE CONCEITOS PARA O SERVIÇO EM NARCÓTICOS ANÔNIMOS**

1. Para cumprir o propósito primordial da nossa Irmandade, os grupos de NA se juntaram para criar uma estrutura que desenvolve, coordena e mantém serviços por NA como um todo.
2. A responsabilidade final e autoridade sobre os serviços de NA permanecem com os grupos de NA.
3. Os grupos de NA delegam à estrutura de serviço a autoridade necessária para cumprir as responsabilidades a ela atribuídas.
4. A liderança efetiva é altamente valorizada em Narcóticos Anônimos. As qualidades de liderança devem ser cuidadosamente consideradas ao selecionar servidores de confiança.
5. Para cada responsabilidade atribuída à estrutura de serviço, deve ser claramente definido um único ponto de decisão e prestação de contas.
6. A consciência coletiva é o meio espiritual pelo qual convidamos um Deus amoroso a influenciar nossas decisões.
7. Todos os membros de um corpo de serviço arcam com responsabilidade substancial pelas decisões deste corpo e devem poder participar plenamente do seu processo de tomada de decisão.
8. A nossa estrutura de serviço depende da integridade e eficiência das nossas comunicações.
9. Todos os elementos da nossa estrutura de serviço têm a responsabilidade de considerar cuidadosamente todos os pontos de vista, nos seus processos de tomada de decisão.
10. Qualquer membro de um corpo de serviço pode requerer deste a retratação de agravo pessoal, sem medo de represália.
11. Os recursos de NA devem ser usados para promover nosso propósito primordial e devem ser utilizados com responsabilidade.
12. De acordo com a natureza espiritual de Narcóticos Anônimos, nossa estrutura deve ser sempre de serviço, nunca de governo.